

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
E SEGURANÇA PÚBLICA



ARQUIVO NACIONAL

Fundo: Série Interior - Nacionalidades (IJJ6) (A9)

Seção/Série: Termos de recusa de naturalização

Notação: BR RJANRIO A9.0.TRN.132

Título: Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Termos de recusa de Nacionalidade, São Paulo, Penha do Rio do Peixe

Data: 15/03/1890

Quantidade de Páginas: 76

Observações: Páginas de 37 a 100 em branco (Paginação original).

BR RJANRIO A9.0.TRN. 132/p 1

UNIDA

IONES

ON

SA

ZASTO

PEIKO

LO

O

ment-

N  
S  
T

IJJ 6 1685 A

BR AN. Riv A9 OTRN. 1.132

IJJ 6 1684 a 1689

Postamado  
na Imprensa Nacional,  
por solicitação do Serviço  
de Comunicações.

Em 15-7-41

*Ministerio de Cantanhede*  
Chefe do SE

BR RJANRIO A9.0.TRN. 13214.3

## Abertura.

Servirá este livro para nelle se lançarem as declarações dos estrangeiros, que não quizerem naturalizar-se brasileiros, na forma dos artigos 1.º e 2.º do Decreto de 15 de Dezembro de 1889, suas folhas vão ser por mim numeradas e rubricadas com a minha rubrica que é Klink, levando na ultima em termo de encerramento. Logo para constar mandei fazer este termo de abertura que annexo. Curitiba do Rio do Peixe, aos 15 de Março de 1890. Eu Bento José de Oliveira Rocha, Secretario do Conselho de Intendencia Municipal o escrevi.

João Jackson Klink  
Presidente da Intendencia

Aos dezefite dias do mes de Março de  
 mil oitocentos e noventa, nesta Cidade de Pe-  
 nha do Rio do Peixe, na Secretaria da Camara  
 Municipal, perante mim Secretario abaixo  
 assignado, compareceram os subditos italianos  
 Rodolfo Raymondos, de quarenta e nove annos, casado,  
 natural de Santa Margarida, filho de Antonio  
 Rodolfo, sabe ler e escrever; Crepardi Giovanni,  
 de trinta e tres annos, casado, natural de Abria, fi-  
 lho de Josephe Crepardi, sabe escrever; Balan Jo-  
 sepho, de quarenta e seis annos, casado, natural de  
 Bogiano, filho de Angelos Balan, nao sabe es-  
 crever; Prada Giacomo Luigi, de trinta e nove  
 annos, casado, natural de Borgo, filho de Joane  
 Prada, sabe escrever; Menegotto Antonio, de em-  
 coenta e cinco annos, casado, natural de Santa Ma-  
 gariada, filho de Jacome, sabe escrever; Arinaldo  
 Baptista, trinta e dois annos de idade, casado, natu-  
 ral de Santa margarida, filho de Antonio, sabe  
 escrever. Do que fiz este termo que assignado, sou-  
 do a cargo de quem nao sabe escrever, Joao Baptista  
 Trani. Em Bento Joni de Oliveira Goches, Secre-  
 tario da Intendencia o escrevi.

Joao Baptista Trani; Pinaldo Batista Lupaldi Giovanni  
 Rodolfo raicensio Menegotto Antonio Prada Lovigi  
 Declaro em tempo que os subditos italianos a-  
 cima declarados, declararam que querem conti-  
 nuar como subditos de Sua Magestade o Rei da Bra-  
 tania, desistindo dos favores que lhes concedeu o De-  
 creto de quinze de Setembro de 1829 do governo Im-  
 perial do Brasil. Em Bento Joni de Oliveira Goches  
 Secretario da Intendencia o escrevi. Joao Baptista Trani  
 Pinaldo Batista Lupaldi Giovanni Rodolfo raicensio  
 Menegotto Antonio Prada Lovigi

Aos dezefetidias do mes de Março de mil oito  
 centos e noventa, nesta Cidade da Parahia de Rio de Jui-  
 rpe, na Secretaria da Intendencia Municipal, pre-  
 sente um Inventario abaixo assinnado, comparece-  
 ram os subditos italianos Paulo Thomaz, trinta e  
 oito annos, casado, natural de Nivio, filho de Paulo Do-  
 minus, sabe ler; Paulo Antonio, trinta e tres annos,  
 casado, natural de Nivio, filho de Paulo Domingues,  
 sabe escrever; Hornito Celuti, de cincuenta e seis an-  
 nos, casado, natural de Orans, filho de Arnaldo, sa-  
 be escrever; Ferrim Vincens, de trinta e dois annos,  
 casado, filho de Antonio, natural de Castelharo, não  
 sabe escrever; Vascon Felice, de quarenta e um  
 annos, casado, natural de San Martinho, filho de  
 Pietro, não sabe escrever; Bartholotto Guicelmo, de  
 trinta e sete annos, casado, natural de Pitorarra,  
 filho de Francisco, não sabe escrever; Bartholote  
 Anselmo, de quarenta e nove annos, casado, natural  
 de Pitorarra, filho de Francisco, não sabe escrever;  
 Bartholoth Francisco, de vinte annos, solteiro, filho  
 de Bartholote Anselmo, natural de Pitorarra, não  
 sabe escrever; Benetti Gioasae, de trinta e tres an-  
 nos, casado, natural de Nogara, filho de Pascoal  
 Benetti, não sabe escrever; Nascon Gabriel, de  
 trinta e cinco annos, casado, natural de San Mar-  
 tino, filho de Giovanni, não sabe escrever; Cutare  
 Angilo, de cincuenta annos, casado, natural de  
 Nogara, filho de Pietro, não sabe escrever; Pa-  
 raris Constante, de quarenta e dois annos, casado,  
 natural de Loregjo, filho de Francisco, sabe ler;  
 Livbinati Antonio, de trinta e dois annos, casado,  
 natural de Procinto, filho de Antonio, não  
 sabe escrever; Miette Adams, de trinta e quatro  
 annos, casado digos annos, Viuvo, natural de Bressa

Bresaurido, filhas de Gio Battista, sabe escrever;  
 Braghini Domenico, desnome, solteiro, natu-  
 ral de Atabria, filhas de Braghini Santo, não  
 sabe escrever; De Carlo Ciria, de trinta e dois  
 annos, casado, filhas de Mansueto, natural de  
 Vigario, ~~mas~~ sabe escrever; Favens Faustina  
 de vinte oito annos, casado, natural de Loreggia,  
 filhas de Antonio, não sabe escrever; Cavalieri  
 Graciano, de trinta e dois annos, casado, natu-  
 ral de Vigario, filhas de João Baptista, sabe  
 escrever; Rivarolli Gregorio, de quarenta e dois  
 annos, casado, natural de San Martino, filhas de  
 Giovanni, não sabe escrever; Maccachoni Len-  
 zi, de vinte e sete annos, casado, natural de Poliano,  
 filhas de Angelo, não sabe escrever, e declararam  
 que querem continuar como subditos italianos  
 que são, reconhecendo os direitos que são conferidos  
 aos estrangeiros pelo Decreto do Imperio Provisorio  
 dos Estados Unidos do Brasil, datado de quinze de  
 Dezembro de 1827. De quem para constar lavrei este  
 termo que assigna, sendo a cargo dos que não sabem  
 ler João Baptista Franij. Eu Bento frei de  
 Oliveira Gocha, Secretario da Intendencia que  
 assigna. João Baptista Franij Milto de Sousa  
 Thavanc Casarite. Cavalieri Anna vi. - ~~por~~ Celeste  
 de Depaoli Lourenço.

Aos dezoito dias do mes de Março de mil oito  
 cento e noventa, nesta Cidade de Parahyba de Rio  
 de Janeiro, na Secretaria da Intendencia Municipal,  
 perante mim Secretario abaixo assignado, com  
 parecerem os subditos italianos Abramo de Mar-  
 tino, de cem e quatro annos, casado, natural de Reg-  
 giole, filhas de Natali, sabe escrever; Dal Pi  
 Michieli, de quarenta e cinco annos, casado, natu-



natural de São Félix, filho de Domingos, não sabe escrever, e declararam que querem continuar como súditos italianos que são, recusando os direitos que são confundidos aos estrangeiros pelo Decreto do governo do Estado Unido do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fiz este termo que assigna, sendo a raga de quem não sabe escrever Antonio Alvir da Silva. Em Bento José de Oliveira Gomes, Secretário da Intendência a escrever.

Alfredi Martini Antonio Alvir da Silva  
 Aos diversos dias do mês de Março de 1890, nesta Cidade da Pomba do Rio de Peixe, na Secretaria da Intendência municipal perante mim Secretário abaixo assignado, compareceram os súditos italianos Moneri Giovanni, de quarenta e quatro annos, casado, natural de Marivole, filho de Bernardo, não sabe escrever; Padovan Giovanni, de trinta e tres annos, casado, natural de Leanyola, filho de Angelo, sabe escrever, e declararam que querem continuar como súditos italianos que são, recusando os direitos confundidos aos estrangeiros pelo Decreto do governo Provisorio do Estado Unido do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fiz este termo que assigna, sendo a raga de quem não sabe escrever João Valich. Em Bento José de Oliveira Gomes Secretário da Intendência a escrever. João Valich, Padovan Giovanni #

Aos diversos dias do mês de Março de 1890, nesta Cidade da Pomba do Rio de Peixe, na Secretaria da Intendência municipal, perante mim Secretário abaixo assignado, compareceram os súditos portugueses Francisco Pereira de Freitas, de cinquenta e dois annos, casado, filho Manuel Pereira de Freitas, não sabe escrever, João Pereira Martins, de cinquenta e um annos, casado, filho de Francisco Pereira Martins, não sabe escrever, Antonio José de Mendonça, casado, de vinte e dois annos, filho de João José de Mendonça, não sabe

sabe escrever; todos naturaes da Ilha de Madeira,  
 e os subditos italianos Saktarel Antonio, casado,  
 de vinte e nove annos, natural de Torre de Monte, filho  
 de Luigi, não sabe escrever; Corazza Giuseppe, de  
 vinte e oito annos, casado, natural de Palermo, filho  
 de Antonio, sabe escrever; Bonetti Luciana, qua-  
 renta annos, casado, natural de Bizanço, filho de  
 Bonetti Antonio, sabe escrever; Pedron Nicolò,  
 de quarenta e oito annos, casado, natural de Fonta-  
 nelle, filho de Giuseppe, sabe escrever; Andriam  
 Giuseppe, trinta annos de idade, casado, natural de  
 San Giorgio in Bosco, filho de Caterino, sabe escrever;  
 Manisa Agostino, de trinta e quatro annos, casado, na-  
 tural de Campo de São Pedro, não sabe escrever; Vi-  
 Marchi Giacomo, de cinquent e sete annos, casado, na-  
 tural de Poverina, filho de Giulio, não sabe escrever;  
 Albertin Felice, de trinta annos, casado, natural de  
 Monsite, filho de Angela, não sabe escrever; Abr-  
 x tim Pietro, de trinta e quatro annos, casado, natural  
 de Monsite, filho de Angela, sabe escrever; Mazzardi  
 Antonio, de vinte e oito annos, solteiro, natural de Tor-  
 re de Monte, filho de Angela, não sabe escrever;  
 Mazzardi Leifiane, de quarenta e sete annos, viuvo,  
 natural de Torre de Monte, filho de Angela, não  
 sabe escrever; Pomicinati Giovanni, de quarenta e  
 dois annos, casado, natural de Monsite, filho de  
 Maria, sabe digitar, não sabe escrever; Viola  
 Giuseppe, de trinta e dois annos, casado, natural  
 de Santa Luzia, não sabe escrever, filho de Paulo;  
 Felitto Agostino, digitar Paulo; Felitto Giuseppe, de doze  
 annos, solteiro, natural de Paris, filho de Felitto  
 Agostino, sabe escrever; Monnesse Antonio, de cinco-  
 enta e um annos, casado, natural de Basso, filho de Giu-  
 seppe, não sabe escrever; Marchesin Ferdinando, de

trinta e quatro annos, casado, natural de Adrya, filho  
 de Antonio, sabe escrever; Pomato Gio Bata de Santa, de  
 quarenta e oito annos, casado, natural de Noventa, filho  
 de Santa, não sabe escrever; Fafago Roberto, de cinco  
 e quatro annos, viúvo, natural de Polverara, filho  
 de Tedrico, sabe escrever; Schiabel Anna, digo escrever;  
 Turban Giuseppe, de oitenta e cinco annos, solteiro, natural de  
 Noventa e Piave, filho de Schiabel Anna, não sabe  
 escrever; Cavallaro Pietro, de setenta e um annos, casado,  
 natural de Canavola, filho de Antonio, não sabe es-  
 crever; Gasparine Luigi, de vinte e seis annos, solteiro,  
 natural de Chiava, filho de Antonio, não sabe escri-  
 ver; Fioletto Antonio, de cinquenta e cinco annos, casado,  
 natural de San Polo, filho de Giuseppe, não sabe escri-  
 ver, e declaravaos os tres primeiros que querem conti-  
 nuar como subditos portuguezes que são, e os de mais, que  
 querem continuar como subditos italianos que são,  
 recusando os direitos conferidos aos estrangeiros pelo  
 Decreto do governo Provisorio do Brasil, datado de 15 de  
 Dezembro de 1899. De quem faço esta lista que assigna  
 sendo a cargo dos que não sabem escrever, João Valich.  
 Em Banta Joia de Oliveira Rocha, Secretaria em Ten-  
 tancia e assini. João Valich Andrei Giuseppe  
 Nicolao Pietro Galasso Moizeso Benetto Luciano  
 Fioletto Giuseppe Albertin Pietro Albertin Felice.  
 Marchesin Ferdinando Corazza Sicerotte

Aos dezesseis dias do mes de Março de 1890, nesta  
 Cidade da Parha do Rio de Janeiro, na Secretaria da Con-  
 selho de Intendencia Municipal, perante mim Se-  
 cretaria abaixo assignado, compareceram os subditos italia-  
 nos Memoro Felice, de cinquenta annos, casado, na-  
 tural de Piaron, filho de Nicolao, não sabe escrever,  
 Rozzetta Aloise, de quarenta e seis annos, casado, na-  
 tural de Ponte e Piave, filho de Pietro, não sabe escrever,  
 :  
 :

Rosyette Antonio, de trinta e quatro annos, casado,  
 natural de Ponte de Piave, filho de Pietro, não sabe  
 escrever; Betalho Angelo, de sessenta annos, solteiro,  
 natural de Sores, filho de Bellato Santo, não sabe  
 escrever; Lorenhor Luigi, de quarenta e sete annos,  
 solteiro, natural de Ponte de Piave, filho de Pietro,  
 não sabe escrever; Pavan Angelo, de quarenta  
 e um anno, casado, natural de San Denedi Piave,  
 filho de Dominico, não sabe escrever; Mauro Gen-  
 ronso, de quarenta e nove annos, casado, natural de  
 Sores, filho de Antonio, não sabe escrever;  
 Camparini Giacomo, trinta e dois annos, casado, na-  
 tural de Sao Secondo, filho de Antonio, não sa-  
 be escrever; Poppam Marco, de cinquenta e oito  
 annos, casado, natural de Chiarano, filho de An-  
 gelo, sabe escrever; Poppam Gioachino, de trinta  
 e dois annos, casado, natural de Negrisia, filho de  
 Marco, não sabe escrever; Poppam Angelo, de trinta  
 annos, casado, natural de Negrisia, filho de Man-  
 cio, não sabe escrever; Barbaris Dominico, de trinta  
 e seis annos, casado, natural de Cimaradama, filho  
 de Pietro, sabe escrever; Gallo Giovanni, de cinquenta  
 annos, viuvo, natural de Tratta, filho de Pietro,  
 não sabe escrever; Viale Lorenzo, de trinta e no-  
 ve annos, casado, natural de Berra, filho de Bernardo,  
 não sabe escrever; Pizzardo Liberali, de quarenta e  
 sete annos, casado, natural de Valpago, filho de An-  
 tonio, não sabe escrever; Ramburlan Giuseppe, de qua-  
 renta e cinco annos, casado, natural de Treviso, filho  
 de Paulo, não sabe escrever; Canella Giovanni, de  
 sessenta e tres annos, casado, natural de Santa  
 Margarita, filho de Stefano, sabe escrever; Galloran  
 Ferrigi, de vinte e oito annos, casado, natural de San-  
 zambino, filho de Giovanni, não sabe escrever; Biam-

Biancho Angelo, de vinte annos, solteiro, natural de La-  
 Restigues, filho de Biancho Joane, sabe escrever, Gar-  
 bin Emenegildo, digo annos, Garbin Angelo, de vinte  
 e tres annos, casado, natural de Itangulha, filho de Gar-  
 bin Emenegildo, nao sabe escrever, Tonello Ferdinand,  
 de quarenta e cinco annos, casado, natural de Montebeluna,  
 filho de Giuseppi, nao sabe escrever, Tonello Tacarias,  
 de quarenta annos, solteiro, natural de Montebeluna, sa-  
 be escrever, Bovo Luigi, de trinta e cinco annos, casado,  
 natural de Scorgi, filho de Giuseppi, sabe escrever,  
 Ferrine Stefano, de trinta e um anno, viuvo, natural  
 de Castilvovo Bariano, filho de Goungo, nao sabe  
 escrever, Maron Giuseppi, de vinte e nove annos, casado,  
 natural de Noare, filho de Dominico, nao sabe es-  
 crever, Bettato Pietro, de dezoito annos, solteiro, na-  
 tural de Scorge, filho de Giovanni, sabe escrever,  
 Fararo Bartolo, de quarenta e cinco annos, casado, na-  
 tural de Reno Brunes, filho de Alexandro, sabe es-  
 crever, Battanta Joane, de cinquenta e cinco annos, ca-  
 sado, natural de Montebeluna, filho de Francisco,  
 sabe escrever, Battanta Francisco, de vinte e quatro  
 annos, casado, natural de Montebeluna, filho de Bi-  
 ttanta Joane, sabe escrever, Dallana Francisco, de  
 trinta e oito annos, casado, natural de Montebeluna,  
 filho de Giuseppe, nao sabe escrever, Antonio A-  
 lexandro, de trinta annos, casado, natural de Castilva-  
 vo Bariano, filho de Luigi, nao sabe escrever,  
 Battista Gio Battista, de setenta e dois annos, casa-  
 do, natural de Fregona, nao sabe escrever,  
 Chies Pietro, de quarenta e um anno, casado, na-  
 tural de Fregona, filho de Francisco, sabe escrever,  
 Casteliano Macheriali, de trinta e nove annos,  
 casado, natural de Bergantina, filho de Antonio, nao  
 sabe escrever, Forchitino Joao, de trinta e quatro annos,

annos, casado, natural de Villaimpente, filho de Do-  
 menico, não sabe escrever, Pese Luigi, de quarenta  
 e seis annos, casado, natural de Norah, filho de Giu-  
 seppi, não sabe escrever; Precinato Antonio, de trinta  
 e oito annos, casado, natural de Anouente de Piare,  
 filho de Joane, não sabe escrever, Carmelo Joane  
 de quarenta e oito annos, casado, natural de Acolia,  
 filho de Batista, não sabe escrever, Jorge Giu-  
 seppi, de trinta e cinco annos, casado, natural de  
 Castelmoro Brianco, filho de Agostino, não sabe  
 escrever; Eutranato Luigi, de sete annos, sol-  
 teiro, natural de Laisano, filho de Giuseppi,  
 não sabe escrever, Jorge Antonio, de trinta  
 annos, casado, natural de Castelmoro Brian-  
 co, filho de Agostino, não sabe escrever; Belto de  
 Joane, de quarenta e nove annos, casado, natural  
 de Castelmoro Brianco, filho de Paulo, não sabe  
 escrever; Alberto Giuseppi, de quarenta annos,  
 casado, natural de Castelmoro Brianco, filho de  
 Vicenzo, sabe escrever; Garello Martiano, de vin-  
 te e oito annos, casado, natural de Campetongo,  
 filho de Vicenzo, não sabe escrever; Viala  
 Francisco, de vinte e sete annos, casado, natural  
 de Martilago, filho de Bartolo, sabe escrever;  
 Alberto Preste, de trinta annos, casado, natural de  
 Castelmoro Brianco, filho de Luigi, sabe es-  
 crever, e declarou que quer em continuar como  
 subditos italianos que são, recusando os direitos  
 conferidos aos estrangeiros pelo Decreto do go-  
 verno Provisorio do Brazil, datado de 15 de De-  
 zembro de 1889. Do que faz este termo que as-  
 signa, sendo a roga de quem não sabem escrever  
 João Nalich. Em Bento Joni de Oliveira e  
 Rocha, Leontario da interduencia municipal

qual quer a ser vir. Jacco Velich Alberti creste  
 Barbures Benuncio, Piamas Tugelo, Alberti Giuseppe,  
 Bross Luigi, Viale Francesco, Bitonte Francesco, Bitonte  
 Giovanni, Chies Pietro, Bellato Pietro, Canello Laurio,  
 Savano Bartolo, comella Giovanni, Toppan Marco

do mesmo dia, ma, nome e lugar neto declara-  
 do, perante mim Secretario abaixo assignado com  
 presencia de Subditos Italianos, Rampazzo Eugenio,  
 de trinta e um annos, casado, natural de Albignanze,  
 filho de Antonio, sabe escrever; Morotton Gioachi-  
 no, de cincuenta e dois annos, casado, natural de Sere-  
 gano, filho de Giacomo, nao sabe escrever; Cortinato  
 Angelo, de vinte e cinco annos, casado, natural de Carre-  
 zola, filho de de Sauti, sabe escrever; Consorti Luigi, de  
 trinta e nove annos, casado, natural de Cornello, filho de Do-  
 minico, nao sabe escrever; Formighem Anselmo, de  
 trinta e nove annos, casado, natural de Moglia, filho de  
 Sisto, nao sabe escrever; Fransolin Luigi, de quaran-  
 ta e quatro annos, casado, natural de Pontelanghe, filho de  
 Giovanni, nao sabe escrever; Perasa Giacomo, de trin-  
 ta e sete annos, casado, natural de Less, filho de Gi-  
 como, nao sabe escrever; Canullo Vincenzo, de trinta  
 e tres annos, casado, natural de Fontana de Piave, filho de  
 Dominico, sabe escrever; Calvano Giacinto, de vin-  
 te e sete annos, casado, natural de Roncon, filho de  
 Antonio, nao sabe escrever; Cortinato Pietro, de va-  
 rone annos, solteiro, natural de Carrezzola, filho de  
 Barrella Anna, nao sabe escrever; Vochia Giuseppe,  
 de quaranta e cinco annos, casado, natural de S. Jo-  
 Bellino, filho de Giacomo, nao sabe escrever;  
 Rampans Antonio, de cincuenta e quatro annos,  
 casado, natural de Albignanze, filho de Gui-  
 gi, nao sabe escrever; Schiaron Pietro, de vinte  
 e cinco annos, casado, natural de Padova, filho de Co-

Lorenzo, sabe escrever, Giovanni Baptista, dezoito  
 annos, casado, natural de Padova, filho de Lorenzo,  
 sabe escrever, e declarava-se que quizeram continuar  
 como subditos italianos que são, reunidos os emi-  
 tos conferidos aos estrangeiros pela Decreto do Govern-  
 mo Provisorio do Brazil, datado de 15 de Dezembro de  
 1890. Do que faço esta certidão que assigna, sendo  
 a roga por quem não sabem escrever João Valich.  
 Em B. de São João de Olivença, Facha, Prefeitura  
 da intermunicipal e escrevi. João Valich  
 Antonio de Souza Leão Pietro Schiaron Giovanni  
 Rampazzo Eugenio Perara Giacomo Moretton Davide  
 Camillo Vincenzo

No mesmo dia, mes, anno e lugar retos de classado,  
 perante mim Prefeitura abaixo assignado, compa-  
 receram os Cicloclavos italianos, Moretton David, de  
 vinte annos, solteiro, natural de Turigana,  
 filho de Gioachino, sabe escrever; Moretton  
 Giulio, dezoito annos, solteiro, natural de Turigana,  
 filho de Gioachino, sabe escrever; Meignat  
 Luigi, de trinta e oito annos, casado, natural  
 de Meduno, filho de Giacomo, sabe escrever;  
 Carallano Bellino, de vinte e cinco annos, solteiro,  
 natural de Carrerola, filho de Sante, não sabe  
 escrever; Biscaro Pietro, de quarenta e sete annos,  
 casado, natural de Treviso, filho de Sante, não  
 sabe escrever; Stivanello Ferdinando, de vinte e  
 quatro annos, casado, natural de Segnana, filho  
 de Agostino, não sabe escrever; Antonil Luigi,  
 de trinta e cinco annos, casado, natural de Pavia,  
 filho de Giuseppe, não sabe escrever; Cattaneo  
 Maximiliano, de vinte e tres annos, solteiro, natu-  
 ral de Turigana, filho de Nicolò, não sabe escri-  
 ver; Beltrame Lorenzo, de quarenta annos, casado,



natural de Bonijem, filho de Antonio, não sa-  
 be escrever; Bartolomeu Antonio, de quarenta e tres  
 annos, casado, natural de Santa Lucia, filho de Bon-  
 nardo, não sabe escrever; Bugrane Angelo, de trinta  
 e sete annos, casado, natural de Comuna de Teramo, fi-  
 lho de Dominico, não sabe escrever; Bissato Giacoppo,  
 de cincuenta e tres, casado, natural de Estrema, filho  
 de Philippe, não sabe escrever; Sibutu Andrea,  
 de cincuenta e nove, casado, natural de Merindola,  
 filho de Gerami, não sabe escrever; Siminato  
 Giacinto, de trinta e dois annos, casado, natural  
 de Trebachighe, filho de Carlo, não sabe escrever;  
 Bortom Luigi, de vinte e sete annos, viuvo, natu-  
 ral de Campo São Martinho, filho de Gaspare,  
 não sabe escrever; Maggetto Vincenzo, de trinta  
 e nove annos, casado, natural de Bregina, filho  
 de Antonio, não sabe escrever; Gasparino Pie-  
 tro, de vinte e seis annos, casado, natural de Chiva,  
 filho de Antonio, não sabe escrever; Mieno Am-  
 broasio, de trinta e nove annos, viuvo, natural de  
 Fontenel, filho de Francisco, não sabe escrever;  
 Francioso Sebastiano, de cincuenta e sete annos, ca-  
 rado, natural de San Felice, filho de Santo, não  
 sabe escrever; Caravini Santo, de quarenta e dois an-  
 nos, casado, natural de Padua, filho de Marco, não  
 sabe escrever; Consorte Joane, quarenta annos, ca-  
 rado, natural de Dimatta, filho de Dominico,  
 não sabe escrever; Barretta Geronimo, de qua-  
 renta e um annos, casado, natural de Villoro, filho  
 de Joane, não sabe escrever; Schivato Angelo,  
 de quarenta e seis annos, casado, natural de Conco,  
 filho de Mattia, não sabe escrever; Pavinolo Angelo,  
 de quarenta e tres annos, casado, natural de Aban-  
 filho de Luigi, não sabe escrever; Cattin

Cattin Pietro, digo Cattine Giuseppe, de doze  
 annos, solteiro, natural de São Paulo, filho de Cat-  
 tine Pietro, não sabe escrever; Corbis Pietro,  
 de vinte e nove annos, casado, natural de Padua,  
 filho de Berim, não sabe escrever; Falcaro  
 Antonio, de cincuenta e cinco annos, viúvo, na-  
 tural de Piavara, filho de Pietro, não sabe  
 escrever; Panivolo Giacinto, de quarenta e dois  
 annos, casado, natural de Abano, filho de Luigi,  
 não sabe escrever; Barduchio Cactans, de qua-  
 renta e sete annos, casado, natural de Berigo, fi-  
 lho de Giacomo, não sabe escrever; Fargato  
 Bortolo, de cincuenta annos, casado, natural  
 de Santo Angelo, filho Felice, não sabe escri-  
 ver; Polo Joane, de quarenta e seis annos, ca-  
 sado, natural de Castelguzze, filho de Polo An-  
 tonio, não sabe escrever; Martino Pietro, de trinta  
 annos, casado, natural de Ponte de Piave, filho  
 de Francisco, sabe escrever; Pappan Abile,  
 de vinte e seis annos, casado, natural de Negisio,  
 filho de Marco, não sabe escrever; Ventu-  
 rim Antonio, de trinta e dois annos, casado, na-  
 tural de Estrana, filho de Santo, não sabe  
 escrever; Pagosa Felice, de trinta e seis annos, ca-  
 sado, natural de Camino, filho de Constante,  
 não sabe escrever; Panegate Thomaz, de qua-  
 renta e seis annos, casado, natural de Camino, fi-  
 lho de Luigi, não sabe escrever; Parlato An-  
 tonio, de vinte e quatro annos, solteiro, natural  
 de Divignano, filho de Antonio, não sabe  
 escrever; Carcarolo Marino, de cincuenta annos,  
 casado, natural de Piombino, filho de Geremia,  
 não sabe escrever; Dorigon Luigi, de cincuenta  
 annos, casado, natural de Morgano, filho de Giuseppe,

não sabe escrever; Cocco Giuseppi, de cinquenta e  
 um annos, casado, natural de Anagnano, filho de  
 Dominico, não sabe escrever; Mandato Giac-  
 como, de quarenta e seis annos, casado, natural de  
 Este, filho de Vincenzo, não sabe escrever; Livio  
 Luigi, de vinte e seis annos, casado, natural de  
 Roma, filho de Lenice, não sabe escrever; Donatelli  
 Florenti, de trinta e tres annos, casado, natural de  
 Volturno, filho de Massimo, sabe escrever; Man-  
 sio Grande, de trinta e dois annos, casado, natural  
 de Cassino, filho de Antonio, não sabe escrever;  
 Joao Baptista, de cinquenta e quatro, casado, na-  
 tural de Aversa, filho de Joane, não sabe  
 escrever; Paron Domenico, de cinquenta e um  
 annos, casado, natural de Cassino, filho de Joao  
 Baptista, não sabe escrever; Da Grava Gio-  
 vanni, de vinte e tres annos, solteiro, natural  
 de Vittorio, filho de Giovanni, não sabe es-  
 crever; Marquitta Demetrio, de vinte e sete annos,  
 casado, natural de Prizze, filho de Luigi, sabe  
 escrever; Da Grava Antonio, de doze annos, sol-  
 teiro, natural de Vittorio, filho de Giovanni, não  
 sabe escrever; e o Cidadão Portuguez Antonio  
 Fernandes, de cinquenta e quatro annos, casado, natu-  
 ral da Ilha de Funchal, filho de Joao Fernandes,  
 não sabe escrever, e debravando todos, excepto o  
 ultimo, que quizerão continuar como subditos ita-  
 lianos, que são, recusando os direitos que são  
 compridos aos estrangeiros pelo Decreto do go-  
 verno Provisorio do Brasil, datado de 15 de De-  
 zembro de 1839, declarando o ultimo que que-  
 ria continuar como subdito Portuguez que é,  
 recusando os direitos considerados pelos referidos  
 Decretos. De que para constar foy feita esta hum

que assignas, sendo a no go do que não sabe  
 escrever João Valich. Em Bento Joni de  
 Oliveira Rocha, Secretaris e escrevi.

João Valich, Donzello Ercole Marqueto Demetrio  
 Mucignat Luigi Martin Dietro Morelton Davide  
 Neoretton Giulio.

As vinte dias do mes de Maes de mil oito  
 centos e noventa, nesta Cidade de Parna do Rio  
 do Peixe, na Secretaria de Intendencia municipa-  
 pal, perante mim Secretaris abaixo assignado  
 compareceram os Subditos, <sup>+ portuguezes</sup> Manoel Cabral de  
 Almeida, de trinta e um annos, casado, natural da  
 Ilha de São Ilhiquil, filho de Joni Cabral de Almeida,  
 sabe escrever; Manoel da Fonte Junior, de trinta e  
 noz annos, casado, natural da Ilha de São Ilhiquil, filho  
 de Manoel da Fonte Paues, não sabe escrever; Manoel  
 de Alves, de sessenta e dois annos, casado, natural da  
 Ilha de S. Ilhiquil, filho de Joni Alves, não sabe es-  
 crever; Manoel Alves, de vinte annos, solteiro, natural  
 da Ilha de S. Ilhiquil, filho de Joni Alves, não sabe es-  
 crever; Joni Alves de Pego, de vinte e nove annos, casa-  
 do, natural da Ilha de S. Ilhiquil, filho de Manoel  
 Alves, sabe escrever; e os Subditos italianos Donzello  
 Victorio, de trinta annos, casado, natural de Vellin-  
 pinto, filho de Maximiliano, sabe escrever; Dou-  
 zello Maximiano, de sessenta e oito annos, viuvo, na-  
 tural de Paringenteh, filho de Giuseppe, sabe escrever;  
 Comprehensio Maximiliano, de quarenta annos,  
 casado, natural de Panto, filho de Ferdinando, não  
 sabe escrever; Musino Durio, de quarenta annos,  
 casado, natural de Paccajati, filho de Giuseppe, sa-  
 be escrever; Aloiso Paolo, de quarenta e seis annos,  
 casado, natural de Volanove, filho de Giuseppe, não  
 sabe escrever; Bonatto Giuseppe, de quarenta e

Albino

estes annos, casado, natural de Campos São Pedro, filho de Domingos, não sabe escrever; Iri Giovanni, de trinta e sete annos, casado, natural de Bagnolo, filho de Fernando, não sabe escrever; Lanni Alberto, de quaranta e seis annos, casado, natural de Virgilio, filho de Luigi, não sabe escrever; e declarão os portuguezes que querem continuar como subditos portuguezes que são, e os italianos, como subditos italianos que são, recommendando aos outros os direitos que são compridos aos estrangeiros pela Decreta do Governo Provisorio do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1829. De quem fiz este termo que assigna, sendo a roga de quem não sabem escrever João Valich. Em Porto João de Oliveira Fidalgo, Secretario da intendencia e escrivão.  
João Valich Manoel Cabral d'Almeida  
Joaquim de Rego Donzelli Vittorio  
Borghetti Massimo Musconi Enrico.

No mesmo lugar, dia, mes e anno, neto declarados perante mim Secretario abaixo assignado comparem o subdito italiano Pietro Antonio, de trinta e sete annos, casado, natural de Truzana, filho de Giovanni, sabe escrever; Paechiaga Natali, de quaranta e sete annos, casado, natural de Pontelongo, filho de Antonio, não sabe escrever, e declarados que querem continuar como subditos italianos que são, recommendando os direitos compridos pela Decreta do Governo do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1829. De quem fiz este termo que assigna, sendo a roga de quem não sabem escrever João Valich. Em Porto João de Oliveira Fidalgo, Secretario da intendencia e escrivão.  
João Valich Lourenço Pietro

No mesmo lugar, dia, mes e anno supra de declarados, perante mim Secretario abaixo assignado comparem os subditos italianos Tomazeto Lourenço

Luigi, de trinta annos, casado, natural Impu-  
riano, filho de Pietro, sabe escrever; Estecha An-  
tonio, de trinta e sete annos, casado, natural Povo-  
lar, filho de Giuseppe, sabe escrever; Primitivo  
Domingos, de cincuenta e oito annos, casado, natural  
de Songare, filho de Elliquel, não sabe escrever;  
Fachiole Victorio, de vinte e cinco annos, casado,  
natural de Abresvinsante, filho de Antonio, sa-  
be escrever; Massaro Giuseppe, de quarenta e  
oito annos, casado, natural de Villa de Conde, filho  
de Antonio, sabe escrever; Sete Marc' Antonio,  
de cincuenta e dois, casado, natural de Anze, e  
filho de Pietro, não sabe escrever, e declarou-se  
que querem continuar como italianos que são,  
deusando os direitos conferidos aos estrangeiros  
pelo Decreto do Governo Provisorio de Brazil, da-  
tado de 15 de Dezembro de 1891. Do que fez este  
termo que assignado sendo a rego dos que não sa-  
bem escrever Isaac Alvim de Andrada. In Pre-  
ta foi de Oliveira e Rocha, Secretario da Intenden-  
cia e escrevi. Isaac Alvim de Andrada Illecco Antonio  
Lanchetta Luigi Faccioli Vittorio Massaro Giuseppe

Aos vinte e um dias do mes de Março de 1890,  
nesta Cidade da Parha do Rio de Janeiro, na  
Secretaria da Camara de Rego da Intendencia mu-  
nicipal, perante mim Secretario abaixo assi-  
gnado compareceram os Subditos italianos Ju-  
sellotto Fiorino, de quarenta e dois annos, casado, na-  
tural de Montebelluna, filho de Giuseppe, não sa-  
be escrever; Giovanni Angelo, de quarenta e nove annos,  
casado, natural de Asola, filho de Sabatoni, não sa-  
be escrever; Zanini Francisco, de cincuenta e tres,  
casado, natural de Zignorara, filho de Domenico,  
não sabe escrever; e Rogo Lante, de vinte e dois,

annos, solteiro, natural de Venecia, filho de Angelo,  
 não sabe escrever; Leonilda Joana, de dezesseis annos, sol-  
 teira, natural de Venecia, filha de Dominico, não sabe  
 escrever; Bordignon Remegildo, de quarenta e sete an-  
 nos, casado, natural de Bergamo, filho de Dionisio,  
 não sabe escrever; e os subditos portuguezes Joze Thomaz  
 da Leiteira, de trinta e um annos, solteiro, natural da  
 ilha de Madaira, filho de Thomaz Caldeira, sabe escre-  
 ver; Manuel Pereira Martins, de dezete annos, solteiro,  
 natural da ilha de Madaira, filho de Joze Pereira Mar-  
 tins, não sabe escrever; Antonio Pereira Martins, de  
 vinte e cinco annos, solteiro, natural da ilha de Madaira,  
 filho de Joze Pereira Martins, não sabe escrever; e mais  
 o subdito italiano, Bianchin Luigi, de trinta an-  
 nos, casado, natural de Ponsano Veneto, filho de Va-  
 lentine, sabe escrever; e declararam os italianos que  
 quizerem continuar como subditos italianos que são  
 e os portuguezes como subditos portuguezes que são,  
 renunciando uns e outros os direitos que são conferidos  
 aos estrangeiros pelo Decreto de Jozeo Promissario  
 do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1822. De-  
 que faço este termo que assigna, sendo a roga de  
 quem não sabem escrever, Antonio Guies de Oliveira,  
 em Bento Joze de Oliveira. Jozeo, Secretario da  
 Intendencia e sereni. Antonio Guies d' Oliveira  
 Bianchin Luigi Jozeo Innocencio Caldeira

Nosmesmo dia, mes, annos e lugar retro declarado,  
 perante mim Secretario abaixo assignado, com-  
 pareceram os subditos italianos Pasato Valente,  
 de trinta e nove annos, casado, natural de Spinea, fi-  
 lho de Antonio, sabe escrever; Laga Giuseppe, de  
 trinta e seis annos, casado, natural de Crespino, filho de  
 Francisco, não sabe escrever; Laga Juchio, de trinta  
 dois annos, solteiro, natural de Gavetto, filho de

de Francesco, não sabe escrever; Montaran Vietto-  
rio, de quarenta e um annos, casado, natural de  
Ponte Cayale, filho de Giuseppe, não sabe es-  
crever, e declarou que quer continuar como  
subditos italianos que são, recusando os direitos  
conferidos aos estrangeiros pelo Decreto do  
Decreto do Governo de Brasil, datado de 15 de De-  
zembro de 1887. De quem faça este termo que  
assignar, sem o nome do que não sabem escrever  
Ponte Joana. Em Ponte Jori de Oliveira  
Pachas, Secretaria e escrevi.

Vossato' Valentino Lette Giovanni

Aos vinte e quatro de Março de 1890, nesta  
Cidade de Pomba de Rio de Piza, na Secretaria da Ju-  
risdicção Municipal, perante mim Secretario a-  
baixo assignado, compareceram os subditos italianos  
nos Paragato Dominicis, de quarenta e nove annos, de  
idade, casado, natural de Conesob, filho de Giovanni,  
não sabe escrever; Robim Gio Batta, de quarenta  
e tres annos, casado, natural de Pontelonga, filho  
de Giovanni, não sabe escrever; Pararin Antonio,  
de ommite annos, casado, natural de Corte, filho de  
Giuseppe, não sabe escrever; Romanina Fortunato,  
de trinta e quatro annos, casado, natural de Puzio,  
filho de Tharis, não sabe escrever; Iseppato Carlos,  
de cincuenta e um, casado, natural de Goro, fi-  
lho de Santa, não sabe escrever; Ramine Con-  
stantino, de doze annos, solteiro, natural de Gri-  
gnano, filho de Francesco, sabe escrever; Ramine  
Santa, de vinte e seis annos, solteiro, natural de  
Grignano, filho de Francesco, não sabe escrever,  
e declarou que quer continuar como subditos  
italianos que são, recusando os direitos conferidos aos  
estrangeiros pelo Decreto do Governo Provisorio de



H. Kirk

do Brasil, datada a 15 de Dezembro de 1899. Segue fim  
 este tomo que assigna? e onde a reger os que não sabe  
 escrever, Fortunato Antonio de Alvarenga. E Bento  
 Jari de Oliveira e Rocha, Secretario o escrevi.

Fortunato Antonio de Alvarenga

Lanini <sup>Antonio</sup> <sup>Antonio</sup>

No mesmo dia, mes, anno e lugar, retiro de lavando,  
 perante mim Secretario abaixo assignado, comparece-  
 ram os Subditos italianos Piloto Paulo, de quarenta  
 e dois annos, casado, natural de Lavarejo, filho de Anto-  
 nio, não sabe escrever; Frassato Dominico, de quarenta  
 annos, casado, natural de Lores, filho de Francisco, não  
 sabe escrever; Thom Pietro, de quarenta annos, casado, na-  
 tural de Lavarejo, filho de Vincenzo, não sabe escrever;  
 Campari Santo, de cinquenta e seis annos, casado, na-  
 tural de Lavarejo, filho de Felippo, não sabe escrever;  
 Laninello Andrea, de quarenta e seis annos, casado, na-  
 tural de Lores, filho de Valute, não sabe escrever;  
 Tasette Gio Batta, de quarenta e cinco annos, viuvo, na-  
 tural de Pettovazzo, filho de Luigi, sabe escrever;  
 Rigattieri Benigno, de trinta e seis annos, casado, na-  
 tural de Velimpreta, filho de Carlo, não sabe es-  
 crever; Morari Vincenzo, de quarenta e cinco annos,  
 casado, natural de Forzo, filho de Natale, não  
 sabe escrever; Adolphi Angelo, de trinta e tres an-  
 nos, casado, natural de Bagnolo S. Vito, filho de  
 Giuseppe, não sabe escrever; Adolphi Giuseppe,  
 de setenta e tres annos, casado, natural de Basscoldo,  
 filho de Giovanni, não sabe escrever; Adolphi Mar-  
 ca, de trinta annos, solteiro, natural Bagnolo S. Vi-  
 to, filho de Giuseppe, não sabe escrever; Torretti  
 Rodolfo, de vinte e um annos, casado, natural de Pe-  
 trovazzo, filho de Gio Batta, não sabe escrever;  
 Campagna Santo, de quarenta e cinco annos, casado,

natural de Virgilio, filho de Giacomo, sabe es-  
crever, e declarava que querem continuar como su-  
bditos italianos que são, recusando os direitos con-  
fidos aos estrangeiros pelo Decreto do Governo Pro-  
visório do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1889.  
Do que fez este termo que assignado sendo a nego-  
ção que não sabem escrever, João Valiche. Em  
Bento José de Oliveira Rocha, Leutante de in-  
tendência de guerra. João Valiche.

Laselli Giuseppi - Campana Luigi -

Em vinte e cinco de Março de 1890, nesta Cidade  
da Pomba do Rio de Janeiro, perante mim Leutante a-  
barris assignado, compareceram os subditos italianos  
Bordini Victorino, de vinte e quatro annos, casado,  
natural de Brivigno, filho de Godovico, sabe es-  
crever; Bmazzi Antonio, de quarenta annos, ca-  
sado, natural de Bagno, filho de Anselmo, não  
sabe escrever; Basi Angelo, de vinte e um annos,  
viúvo, natural de Bagno, filho de Pietro, não  
sabe escrever; Colomato Nicola, de sessenta e tres  
annos, casado, filho de Jão Batté, natural de  
Terrano, não sabe escrever; Colomato Antonio,  
de dezes annos, solteiro, natural de Terrano, filho  
Nicola, não sabe escrever; Cavallaro Giuseppe  
de trinta e oito annos, casado, natural de Carryo-  
la, filho de Santo, não sabe escrever; Richeo  
Angelo, de quarenta e um annos, casado, natural  
de Padova, filho de Giuseppe, sabe escrever, e  
declarava que querem continuar como subditos  
italianos que são, recusando os direitos confidos  
aos estrangeiros pelo Decreto do Governo do Brasil,  
datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fez este  
termo que assignado, sendo a negoção que não sa-  
bem escrever, João Valiche. Em Bento José de

Mink

de Oliveira Rocha, Secretario de intendencia e escriva.  
Bordin Vittorio Stecca e Angelo Joao Volich

Homens de boa, mais, annos e lugar neto declarado,  
prounte sem Secretario abaixo assignado, e compare-  
ceram os ditos italianos Michele Tommaso, de trinta  
e nove annos, casado, nato de Ferraro, filho de Antonio  
sabe escrever; Hugo Lante, de quarenta e quatro an-  
nos, casado, natural de Abria, filho de Dominico,  
nao sabe escrever; Bertè Luigi, de quarenta sete  
annos, casado, natural de Trate polerina, filho de  
Ippolito, sabe escrever; Portaglia Giacinto, de em-  
conta e nove annos, casado, natural de Donada,  
nao sabe escrever; Mancin Luigi, digo Mancin  
Antonio de trinta annos, casado, natural de Loreo,  
filho de Mancin Luigi, nao sabe escrever; Tossa  
Angelo, de quarenta e oito annos, casado, natural de Ca-  
varera, filho de Antonio, nao sabe escrever; Carazza  
Antonio, de cincuenta e tres annos, casado, natural de  
San Dani, filho de Giovanni, nao sabe escrever; Co-  
razza Giovanni, de oito annos, solteiro, natural de San  
Dani, filho de Antonio, nao sabe escrever; Colla  
Giuseppe, de quarenta e um annos, casado, natural de  
Corbola, filho de Andrea, nao sabe escrever; Cechi-  
nato Giuseppe, de quarenta e seis annos, casado, natu-  
ral de Laboro, filho de Dominico, nao sabe escrever;  
Cechinato Dominico, de dezanove annos, solteiro, natu-  
ral de Abignarego, filho de Giuseppe, nao sabe escrever;  
Costa Angelo, de quarenta e um annos, casado, na-  
tural de Sestino, filho de Antonio, nao sabe escrever;  
Breda Natali, de trinta e um annos, casa, natural  
de Bagnoli, filho de Lante, nao sabe escrever; Gas-  
taldi Leopoldo, de trinta e seis annos, casado, na-  
tural de Vah e Monsuigo, filho de Lante, sabe es-  
crever; Stapanine Lante, de vinte e um annos, sol-  
teiro;

Soltino, natural Castelluccio, filho de Antonio,  
 mãe sabe os seus; Gasparini Antonio, de qua-  
 ranta e oito annos, casado, natural de Treviso, fi-  
 lho de Girolamo, sabe os seus; Grandin Giuse-  
 ppe, de trinta e seis annos, casado, natural de  
 San Doni e Piave, filho de Angelo, mãe sabe  
 os seus; Agostin Giuseppe, de doze annos,  
 Soltino, natural de Venezia, filho de Angelo,  
 mãe sabe os seus, e declaramos que quizerem con-  
 tinuar como Subditos Italianos que são, recen-  
 sando os ditos confundidos ao estrangeiros,  
 pelo Decreto do Governo Provisorio do Brasil,  
 datado de 15 de Setembro de 1833. Logo  
 fiz este termo que assignado sendo a noite de  
 que não sabem os seus, Joao Valich. E.  
 Bento Joao de Oliveira G. G. Secretario  
 da Intendencia Municipal e os seus.  
 Gastalini Leopoldo Berte Luigi Ricci Tommaso  
 Gasparini Antonio Joao Valich

Atos vinte e seis dias do mez de Março de 1839,  
 nesta Cidade de Parahyba do Rio de Janeiro, na Se-  
 cretaria da Camara Municipal dego de Inten-  
 dencia Municipal, perante mim Secretario abai-  
 xos assignados compareceram os Subditos Italianos  
 Coman Vincenzo, de cinquenta e seis, casado, natu-  
 ral de Pariana, filho de Paulo, mãe sabe os seus;  
 Mancim Luigi, de sessenta e quatro annos, casado,  
 natural de Loro, filho Vincenzo, mãe sabe os seus;  
 Mancim Giuseppe, de vinte e quatro annos, Soltino,  
 natural de Loro, filho de Luigi sabe o dize Luigi,  
 mãe sabe os seus; Mancim Oino, de vinte e  
 dois annos, Soltino, natural de Loro, filho de  
 Luigi, mãe sabe os seus; Corvelas Joemina, de  
 vinte e quatro annos, Soltino, natural de Motta,

filhos de Benedito, sabe-se os nomes. Sacco Giovanni, de vinte e sete annos, Saltino, filhso de Santo, natural de Loro, sabe-se os nomes; Freguglia Agostino, de sessenta e cinco annos, casado, natural de Loro, filhso de Antonio, não sabe-se os nomes; Freguglia Felice, de vinte e tres annos, Saltino, natural de Loro, filhso de Agostino, sabe-se os nomes; Codoquatto Giovanni, de quarenta annos, casado, natural de Mansueto, filhso de Luigi, sabe-se os nomes; Carmelo Luigi, de trinta e cinco annos, casado, natural de Matta, filhso de Benedito, não sabe-se os nomes; Martinel Sebastião, de quarenta annos, casado, natural de Marron, filhso de Giacomo, sabe-se os nomes, e se declararão que quizerem continuar como Subditos Italianos que são, recusando os direitos conferidos aos estrangeiros, pelo Decreto do Governo Provisorio de Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1829. De quem fizeste tuano que assignaõ se de a roga os que não sabem os nomes, João Valich. Em Porto Jari de Oliveira Escho, Secretario de Intendencia e os nomes.

Codoquatto Giovanni Martinel Sebastião  
Carmelo Geremia Freguglia Felice Sacco Giovanni  
João Valich

Nomes e lugar, dia, mes e anno e retos declarados, perante mim Secretario compravendo os Subditos Italianos Arrossini Agostini, de cinquentes annos, casado, natural de Burgoforte, filhso de Giacomo, sabe-se os nomes; Arrossini Francisco, de vinte e dois annos, Saltino, natural de Burgoforte, filhso de Agostino, sabe-se os nomes; Barutti Sabatino, de quarenta e tres annos, casado, natural de Bigarella, não sabe-se os nomes; Barutti Spirindio, de quarenta annos, casado, natural de Bigarella, filhso de Antonio, não sabe-se os nomes; Bonatti de Francisco, de vinte e nove annos, casado, natural de Novobelle, filhso de Luigi, sabe-se os nomes; Pascoal

Pascoal Augusto, de vinte e seis annos, casado,  
 natural de Percebe, filho de Agostinho,  
 não sabe escrever; Polcan Eugenio, de vinte e  
 seis annos, solteiro, natural de Trebarchia, filho  
 de Giovanni, sabe escrever; Guerra Giovanni, de cin-  
 conta e sete annos, casado, natural de Bogno ou  
 S. Vito, filho de Carlo, não sabe escrever; Gua-  
 ruschi Pietro, de vinte e um annos, solteiro, natu-  
 ral de Trebarchia, filho de Santo, não sabe  
 escrever; Checchi Bernardo, de vinte e tres annos,  
 solteiro, natural de Verolanchia, filho de An-  
 gelo, sabe escrever; Louca Antonio, de quarenta  
 e oito annos, casado, natural de Nogaró, filho de  
 Santo, não sabe escrever; Piero Ferdinando,  
 de quarenta e nove annos, casado, natural de  
 Vigò, filho de Giacomo, não sabe escrever;  
 Francesco Geremia, de quarenta e quatro annos,  
 viuvo, natural de Trebarchia, filho de Eugenio,  
 não sabe escrever; Piero Agostino, de dez e oito annos,  
 solteiro, natural de Almusalis, filho de Ferdinan-  
 do, não sabe escrever; Baiço Giovanni Baptista,  
 de cinquenta annos, casado, natural de Garbino,  
 filho de Giuseppe, não sabe escrever; Baiocchi  
 Arturo, de dez e nove annos, solteiro, natural de  
 São Sebastião, filho de Baiocchi Giovanni, sabe  
 escrever; Spati Ferdinando, de trinta e seis annos,  
 casado, natural de San Lorenzo, filho de Gio-  
 vanni, não sabe escrever; Ferrarini Maximiliano,  
 de dez e seis annos, solteiro, natural de Siceo,  
 filho de Vinuigo, não sabe escrever; Ferrigato  
 Leoneo, de cinquenta e um annos, casado, natural  
 de Nogaró, filho de Giovanni Batta, não sabe es-  
 crever, e declarou que quer continuar com os  
 ditos italianos que são, recensando os ditos con-

confirmando nos estrangeiros pelo Decreto do Governo Provi-  
sorio do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1899. De que  
fiz este tomo que assigna, sendo a seguinte a que não se  
bem escrever, Joaquin Alves de Andrade. Na Banta fo-  
na Oliveira Gocha, Intendencia de Intendencia e occorri-

- Baiocchi Arturo
- Avanzini Elyptino
- Avanzini Francesco
- Banattelli Francisco
- Ferrigato Luca
- Chechi Bernarito
- Polcare Cayenio
- Joaquin Alves de Andrade

Aos trinta e um dias do mes de Janeiro de 1890,  
neste Cidada de Pomba do Rio de Janeiro, na Inten-  
dencia de Intendencia Municipal, perante mim Inten-  
dente abaixo assignado compareceram os Subditos italia-  
nos Gago Angelo, de trinta e oito annos, casado, natu-  
ral de Villa del Conte, filho de Domingos, nao sabe es-  
crever; Derivato Amadeu, de vinte e dois annos, casado,  
natural de Sabatoruca, filho de Giovanni, nao sabe  
escrever; Stringetta Antonio, de quarenta annos, casado,  
natural de Portobuffelli, filho de Lorenzo, nao sabe escrever;  
Fubiate Giovanni, de sessenta annos, casado, natural  
de Pevino, filho de Antonio, nao sabe escrever; Sabi-  
to Pietro, de quarenta e cinco annos, casado, natural de  
Medola, filho de Giovanni, nao sabe escrever; Gabrin Pas-  
chale, de trinta e quatro annos, casado, natural de  
Muralo, filho de Gabrin Giovanni, nao sabe escrever.  
Volpato Antonio, de trinta e cinco annos, casado,  
nato de Villa del Conte, filho de Gerarino, nao  
sabe escrever; Marangoni Dimitris, de trinta e  
dois annos, casado, natural de Arriano, filho de Pietro,  
sabe escrever; Marangoni Gypare, de trinta e seis annos,  
casado, natural de San Nicolo, filho de Pietro, sabe  
escrever, e declarou que quer em continuar como subdi-  
tos italianos que sao, reclamando os direitos conferidos aos  
estrangeiros, pelo Decreto do Governo Federal do Brasil,

Paravit, datado de 15 de Dezembro de 1893. De quem fiz  
 este termo que assignado, sendo a rego do que não  
 sabem escrever, Traias Alves de Andrade. Em  
 Bente Jori de Oliveira Rocha, Secretaria de  
 Intendencia e escrevi. Geminio Marangoni  
 Gaspar Marangoni Juiz de Paz de Araruama.

Aos dois dias de mes de Abril de mil oitocentos  
 e noventa, nesta Cidade da Praia, no Secretario  
 da Intendencia Municipal, perante mim Se-  
 cretario abaixo assignado, compareceram os subdi-  
 tos italianos, Ferrari Angelo, de cinquenta e quatro  
 annos, casado, natural Bagnolo San Vito, filho de Gio-  
 seppi, não sabe escrever; Carmelo Vincenzo, de vinte  
 e seis annos, solteiro, natural de Alotta, filho de Be-  
 nedetto, sabe escrever, e declararam que querem conti-  
 nuar como subditos italianos que são, recusando  
 os direitos conferidos aos estrangeiros, pelo Decreto  
 do Governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1893.

De quem fiz este termo que assignado, sendo a rego do  
 que não sabe escrever, Traias Alves de Andrade.

Em Bente Jori de Oliveira Rocha, Secretario e escrevi.  
 Carnelas recense Juiz de Paz de Araruama

No mesmo dia, sup, annos e lugar supra de-  
 clarado, perante mim Secretario abaixo assignado  
 compareceram os subditos italianos Artuso Fran-  
 cesco, de cinquenta e sete annos, casado, natural  
 de Scorgi, filho de Giovanni, não sabe escrever;  
 Polcan Giovanni, de cinquenta e cinco, casado, natural  
 de Tribaschighi, filho de Giuseppe, não sabe escrever;  
 Bachyze Antonio, de vinte e sete annos, casado, na-  
 tural de Padova, não sabe escrever; Brisante Ar-  
 turo, de quarenta e dois annos, casado, natural  
 de Piacenza, filho de Giovanni, sabe escrever; Brisante  
 Ampelio, de doze annos, solteiro, filho de Antonio,



Sabe escrever, dizgo autrino, nao sabe escrever, e decla-  
 ravao que querem continuar como subditos italianos, que  
 sao, recusando os direitos conferidos aos estrangeiros pelo  
 Decreto do Governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1889.  
 Do que fiz uti termo que annuo, sendo a raga do, que  
 nao sabem escrever. Isaias Alus de Andrade. Juiz de Direito  
 Jose de Oliveira Rocha, Secretario de Intendencia e Juiz  
 municipal e assessor. Diante Artidoro  
 Isaias Alus de Andrade

No mesmo dia, mes, anno e lugar antes declarado, pre-  
 sentou-se meu Secretario de Intendencia compareceram os  
 subditos italianos Aranzini eller dizgo Aranzini Ver-  
 genio, de vinte e seis annos, casado, natural de Bang-  
 fote, filho de Agostini, sabe escrever; Aranzini An-  
 nibale, de setenta annos, solteiro, natural de Bangfote,  
 filho de Agostini, sabe escrever; Aranzini Attilio, de setenta  
 annos de idade, solteiro, filho de Agostini, natural de Ban-  
 gofote, sabe escrever; Aranzini Cipriano, de cinco-  
 ente e quatro annos, casado, natural de São Jacome,  
 filho de Celestino, sabe escrever; Ferrigione Roberto,  
 de vinte annos, solteiro, natural de Brecajale, filho de  
 Lozano, nao sabe escrever; Barette Helmo, de vinte  
 annos de idade, solteiro, natural de Bigarolo, filho de  
 Salvador, sabe escrever; Ferrigato Angelo, de vinte e  
 tres annos, solteiro, natural de Negaro, filho de  
 Lorenas, nao sabe escrever, e declaravao que querem  
 continuar como subditos italianos que sao, recusando  
 os direitos conferidos aos estrangeiros pelo Decreto  
 do Governo do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1889.

Do que fiz uti termo que annuo, sendo a raga do, que  
 nao sabem escrever. Isaias Alus de Andrade.  
 Juiz de Direito Jose de Oliveira Rocha, Secretario de In-  
 tendencia e assessor. Aranzini Desiderio  
 Aranzini Annibale Aranzini Attilio. Aranzini  
 Cipriano Ferrigione Roberto Isaias Alus de Andrade

Aos tres dias do mes de Abril de 1890, nesta Cidade  
 de Pombal do Rio de Janeiro, na Secretaria da Inten-  
 dencia Municipal, perante a Secretaria abaixo  
 assignada compareceram os Subditos Italianos,  
 Brionche Giovanni, de cincuenta e um annos, casado,  
 natural de Tempio, filho de Angelo, nao sabe escrever;  
 Brionche Antonio, de dezes annos, solteiro, filho de  
 Giovanni, natural de Ponte de Piave, nao sabe escrever;  
 Memini Giovanni, digos escrever, Venturini Alessandro,  
 de vinte e quatro annos, casado, natural de Lorga, fi-  
 lho de Memini Giovanni, nao sabe escrever; Bonato Fran-  
 ceses, de quarenta e um annos, viuvo, natural de  
 Padova, filho de Almirante, nao sabe escrever; An-  
 tonio Giovanni, de vinte e dois annos, casado, natural  
 de Georgi, filho de Francisco, nao sabe escrever; Bon-  
 tolati Maximiliano, de dezoito annos, solteiro, filho de  
 Amadio, natural de Trebasilegha, nao sabe escrever;  
 Adorne Leonardo, de dezoito annos, solteiro, natural  
 de Trebasilegha, filho de Giovanni, nao sabe escrever; Ferrary  
 Giuseppe, de quarenta e quatro annos, Viuvo, natural  
 de Trebasilegha, filho de Andre, sabe escrever; Ferrary  
 Renato, de dezoito annos, solteiro, filho de Giuseppe, natu-  
 ral de Trebasilegha, nao sabe escrever; Verniche Carlos,  
 de cincuenta e um annos, casado, natural de Treca-  
 zoli, filho de Giuseppe, sabe escrever; Verniche  
 Cleares, de dezesete annos, solteiro, filho de Carlos, na-  
 tural de Trecazoli, sabe escrever; Dominicini Jaco-  
 mo, de vinte e oito annos, solteiro, natural de Trecazoli,  
 filho Giovanni, nao sabe escrever; Negrisola Carlos,  
 de trinta e nove annos, casado, natural de Corajolo,  
 filho de Tomaz, nao sabe escrever; Juvenal Carlos  
 de Lima, de trinta e tres annos, casado, natural de Sao  
 Nicolao, filho Giovanni, sabe escrever, e declara-  
 ravao que quer continuar como Subdito italia-

italianos que são? recensando os direitos conferidos aos estrangeiros pelo Decreto do Governo Brasileiro datado de 15 de Dezembro de 1837. De que fiz este termo que amiguo, sendo a roga do que não sabem quem são João Climaco Pereira. Em Banta foi de Oliveira e Rocha, Secretário da Intendência o mesmo.

Guerra Carlo Vernissi Carlo Sceriani. Elcaro Ferrari Giuseppe João Chiraco Pereira

Av. set. de Abril de mil oitenta e oito, nesta cidade de Pomba do Rio de Janeiro, nesta Secretaria perante mim Secretário abaixo assinado, compareceram os subditos italianos Moises Angelo, de quarenta e quatro annos, casado, natural de Mogliano, filho de Francisco, sabe quem; Gomes Angelo, de vinte e cinco annos, casado, natural de Asolo, filho de Modesto, não sabe quem; Tomazim Manoel, de quarenta e cinco annos, casado, natural de Faesezan, filho de Paulo, não sabe quem; Daimon Angelo, de trinta e dois annos, casado, natural de Padova, filho de Antonio, sabe quem; Barchini Carlo, de quarenta e um annos, casado, natural de Preganzol, filho de Pietro, sabe quem; Barchini Ferdinando, de quarenta e seis annos, casado, natural de Preganzol, filho de Pietro, sabe quem; e o clavarão que vivem se conservar como subditos italianos que são? recensando os direitos conferidos aos estrangeiros pelo Decreto do Governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1837. De que fiz este termo que amiguo, sendo a roga do que não sabem quem são João Climaco Pereira. Em Banta foi de Oliveira e Rocha, Secretário da Intendência o mesmo.

Moises Angelo Daimon Angelo Barchini Carlo  
Barchini Ferdinando João Chiraco Pereira

Aos nove de Abril de mil oitocentos e noventa  
 e sete nesta Cidade de Itapira, na Secretaria da  
 Intendencia Municipal, perante mim Secretario  
 abaixo assinado, compareceram os Subditos  
 italianos Trivellin Giovanni de vinte e um annos,  
 solteiro, natural de Vicenza, filho de Domingo,  
 sabe escrever; Mariano Romano, de vinte annos, sol-  
 teiro, natural de Villa del Conte, filho de Giuseppe, es-  
 creve escrever; Facioli Ricardo, de vinte annos, solteiro,  
 natural de Castanheira, filho de Antonio, sabe  
 escrever; Lette Emilio, de nove annos, solteiro, na-  
 tural de Arsego, filho de Maria, sabe escrever, e  
 declararam que querem continuar como Subditos  
 italianos que sao, recusando os direitos conferidos  
 aos estrangeiros pelo Decreto do Governo do Brazil  
 datado de 15 de Dezembro de 1899. De quem fiz este  
 termo que assigno. Eu Bento Jui de Oliveira e  
 Rocha, Secretario e escrevi. Mariano Romano Trivellin Giovanni  
Lette Emilio Facioli Ricardo

Aos dez de Abril de mil oitocentos e noventa  
 e sete nesta Cidade de Itapira, na Secretaria da Intendencia  
 Municipal, perante mim Secretario, compareceram  
 os Subditos italianos Boscarol Antonio de cin-  
 conta e um annos, casado, natural de Fratte, fi-  
 lho de Paulo, analfabeto; e Francisco Romano, de  
 quarenta e oito annos, solteiro, natural da Gran-  
 Canaria, filho de Antonio Gregorio Romano, e decla-  
 raram que querem continuar, o primeiro como sub-  
 dito italiano que e, e o segundo como subdito  
 espanhol que e, recusando, um e outro, os direi-  
 tos conferidos aos estrangeiros pelo Decreto do go-  
 verno Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1899.  
 De quem fiz este termo que assigno, sendo a nego

14  
Blink

do primeiro Tenente Alvaro de Andrada. Em Bento José  
de Oliveira G. Rocha, Secretário e escrivão.

João de Alencar de Almeida

Aos doze de Abril de mil oitocentos e noventa  
e sete nesta Cidade de Itapira, na Secretaria de Intendência  
e Municipal, perante mim Secretário e compa-  
radores os Subditos italianos digo os Subditos espa-  
nhos Amador Cruz, de trinta e cinco annos, casado,  
natural de Joiana, filho de Bento Cruz, sabe seu  
nome; João José Domingues, de cinquenta e sete annos, ca-  
sado, natural de Joiana, filho de Pedro Domingues, sa-  
be seu nome; declararam entre outros que são a companhia de  
filhos, Exaristo, de quinze annos, e Porundo, de onze annos,  
ambos naturaes da mesma Cidade de Joiana, e decla-  
raram que querem continuar como Subditos espanhols  
que são, renunciando os direitos conferidos pelo Govern  
do Brasil, conforme o Decreto de 15 de Dezembro  
de 1837. Dá-se-lhes este termo que assigno. Em  
Bento José de Oliveira G. Rocha, Secretário e escrivão.

André Soares Thomaz José Dominguez

Aos vinte e um de Abril de 1840, nesta Cidade de Ita-  
pira, na Secretaria de Intendência e Municipal, pre-  
sente mim Secretário abaixo assignado e compareceram os sub-  
ditos italianos Garretto Angelo, de quarenta e um  
annos, casado, natural de Villa del Conte, filho de Pau-  
lo, não sabe seu nome; Lotte Paulo, de quarenta e cin-  
co annos, casado, natural de Montegema, filho de Jo-  
vanni, sabe seu nome; Lucas Giovanni, de vinte annos,  
solteiro, natural de Nagoja, filho de Lucas Antonio,  
sabe seu nome; Bonatto Giovanni, de vinte e quatro an-  
nos, solteiro, natural de Rustigo, filho Fortunato, não  
sabe seu nome; Padini Giovanni Batte, de cinquenta e cin-  
co annos, casado, natural de Piacenza de d. d. filho de  
Pietro, sabe seu nome, e declararam que querem conti-

continuar como subditos italianos, que são, recusando os direitos conferidos nos estrangeiros pelo Decreto do Governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1889. De que fiz este termo que assigno, sendo a soga em que não sabem escrever, Frazes Alves de Andrade. Em Banta Jori de Oliveira Goshu, Secretário e escrevi.

Frazer Joz Batista Lette Sante Lucio Giordano  
Frazes Alves de Andrade

No mesmo dia, mes, anno e lugar retro declarado compareceram os subditos italianos Fartto Joz Romi, de trinta e seis annos, casado, natural de Treviso, filho de Giovanni; e Meggia Domenico, de vinte annos, solteiro, natural de Matelli, filho de Giuseppe, sabe escrever, e declararam que querem continuar como subditos italianos que são, recusando os direitos conferidos nos estrangeiros pelo Decreto do Governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1889. De que fiz este termo que assigno. Em Banta Jori de Oliveira Goshu, Secretário e escrevi.

Meggia Domenico

Aos vinte e cinco de Abril de 1890, nesta Cidade de Itapira, perante mim Secretário e sua respectiva Secretaria da Intendencia Municipal compareceram os subditos italianos Pivto Lorenzo, de cincoenta e quatro annos, casado, filho de Antonio, natural de Castelle Jurgens, analfabeto; e Massarival Giuseppe, de trinta e seis annos, casado, natural de Donon e Casim, filho de Sante, sabe escrever; e Firrotto Domenico, de quarenta e cinco, casado, natural de Banda, filho de Angelo, analfabeto, e declararam que querem continuar como subditos italianos, que são, recusando os direitos conferidos pelo Decreto

Decreto do Governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1889. De quem foi ante tudo quem amiguado, sendo a regra de quem não sabe escrever, Jaciis e Aluísio de Andrade. Em Banta foi de Oliveira e Rocha, Secretário de Intendência e Assessor. Mussachiel Aguiar e Jaciis Aluísio de Andrade.

No mesmo dia, mês, ano e lugar retro declarado, perante mim Secretário acompanhados os Subditos italianos Librio Formighieri, filho de Anselmo, de vinte e seis annos, casado, natural de Vila Rica, analfabeto; Gonzalo Pante, de trinta e seis annos, casado, natural de Piravola Sub Banta, filho de Luigi, sabe escrever, e declararam que querem continuar como Subditos italianos que são, recusando os direitos conferidos aos estrangeiros pelo Decreto do Governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1889. De quem foi ante tudo quem amiguado, sendo a regra de quem não sabe escrever Jaciis Aluísio de Andrade. Em Banta foi de Oliveira e Rocha, Secretário e Assessor.

Gonzalo Pante Jaciis Aluísio de Andrade

No mesmo lugar, dia, mês e ano retro declarado, acompanhados os Subditos italianos Fabiano Domingos, de vinte e sete annos, casado, natural de Bergamo, filho de Modesto, analfabeto; Estevão Agostino, de de cinquenta e sete annos, casado, natural de Tagnano, filho de Angelo, analfabeto; Rizzato Felippo, de vinte e sete annos, solteiro, natural de Istria, filho de Giuseppe, analfabeto; Coppo Jacob, de trinta e sete annos, casado, natural de Mestre, filho de Daniel, sabe escrever; Coppo Santa, de trinta e sete annos, solteiro, natural de Mestre, filho de Daniel, sabe escrever, e declararam que querem continuar como Subditos italianos que são recusando

⋮

recusando os direitos compridos aos estrangeiros pelo Decreto do governo Brasileiro, datado em 15 de Dezembro de 1889. Do que fiz este termo que ninguém sabe a respeito dos que não sabem quem sejam Isaac Alves de Andrade, de Bruto José de Oliveira (Pegada) Secretário o mesmo.  
 Copia de Giacomo Leppe Santo  
 Juiz de Direito de Curitiba

Atos vinte e oito de Abril de mil oitocentos e noventa, nesta Cidade de Itapira, na Secretaria municipal compareceram os Subditos italianos Parton Giacomo, de noventa e sete annos, casado, natural de Carbonara, filho de Angelo, analfabeto, Joaquim Pietro, de noventa annos, solteiro, natural de Preganziol, analfabeto, e Moises Giuseppe, de noventa annos de idade, solteiro, natural de Mogliano Veneto, filho de Fr. eigo e Angelo, sabe escrever, Farini Antonio, de noventa annos, solteiro, natural de Piacenza de Adige, filho de Giovanni Batista, analfabeto, Giovanni deigo analfabeto, e os Subditos austriacos Giovanni Ussic, de trinta e oito annos, casado, natural de Boirich, filho de Antonio, sabe escrever, Antonio Ussic, de quarenta e quatro annos, casado, natural de Boirich, filho Antonio, analfabeto, Mathias Crossnach, de trinta e cinco annos, casado, natural de Boirich, filho de Francisco, analfabeto, e declararam que querem continuar os primicias como italianos e os segundos como austriacos que são, recusando uns e outros os direitos compridos aos estrangeiros pelo Decreto do governo Brasileiro datado em 15 de Dezembro de 1889. Do que fiz este termo que ninguém sabe a respeito dos que não sabem quem sejam Isaac Alves



Alves de Andrade. In Bente Jari de Oliveira e Foches  
Tentaria de Intendencia e governo.

Moino Giuseppe Giovanni Urci Jacais Alves de ph<sup>10</sup>  
No mesmo dia, mes, anno e lugar ante declarado, pu-  
xante sem Tentaria abaiso amiguas comparsas  
os subditos italianos, Francesco del Corcio, de quaran-  
ta annos, casado, natural de Monte Magua e Pira,  
filho de Olinto, sabe numerar, Benicio del Corcio, de  
quarenta e oito annos, casado, natural de Monte Magua,  
filho de Rainier, analphabeto, Giuseppe Meucche, de  
vinte e cinco annos, casado, natural de Monte Ma-  
gua, filho de Alessandro, sabe numerar, Anto-  
nio Donath, de doze annos, solteiro, filho de  
Piero Donath, natural Marglia, analphabeto,  
Leotaro Bacci, de vinte e seis annos, casado, na-  
tural de Monte Magua, filho de Giovanni Baptis-  
ta Bacci, sabe numerar, Flaminio Marcandi, de  
trinta annos, casado, natural de Monte Magua, filho  
de Giuseppe Marcandi, sabe numerar, e delarados  
que quizerem continuar como subditos italianos  
que das? remanendo os ditos confididos nos es-  
tranjeros pelo Direito de forma Brasileiro, datado  
em 15 de Dezembro de 1839. Do que fizente termo que  
amiguas? sendo a roga dos que nos sabem verem  
Jacais Alves de Andrade. In Bente Jari de Oli-  
veira Foches Tentaria e governo.

Johannes del Corpi Gaetano Bacci Giuseppe Meucchi

Flaminio Marcandi Antonio Donati

Jacais Alves de Andrade

Os vinte e nove de Abril de mil oitocentos e no-  
venta, nesta Ciudad de Itapira, na Tentaria de  
intendencia municipal comparsas os subditos  
italianos Trachi Carlos, de quarenta annos, casado,  
natural de Mantua, filho de Giovanni, sabe

sabe escrever; Zanith Francisco, de trinta e  
 um annos, casado, natural de Verona, filho  
 de Baptista Zanith, analfabeto; Curran Ferdinan-  
 do, de vinte e seis annos, casado, natural de Villa Bar-  
 tholomeu, filho de Luigi, analfabeto; Bandini A-  
 gostini, de quarenta e tres annos, casado, natural  
 de Villa Bartholomeu, filho de Antonio, sabe escrever;  
 Parini Ernesto, de trinta e seis annos, casado, natu-  
 ral de Tricarnale, filho de Giovanni, sabe escrever;  
 Carlos e Martin, de quarenta annos, casado, na-  
 tural de Mantemagna, filho de Alexandre Mar-  
 tins, sabe escrever, e declararam que querem  
 continuar como subditos italianos que são, re-  
 cusando os direitos conferidos aos estrangeiros, pelo  
 Decreto do Governo Brasileiro, datado de 15 de Dezem-  
 bro de 1889. Do que fiz este termo que assigna-  
 mos a noz de ora que não sabem escrever Joa-  
 quim de Andrade. Em Banta Jori de Pissina  
 Joa-  
 quim, Secretario da Intendencia e escrevi.

Carlo Martini Pardini Agostino

Parini Ernesto Zacchi Carlo

Joaquim de Andrade

Aos trinta e Abil e mil oitocentos e noventa  
 e neta Ciudad de Itapira, na Intendencia da Inten-  
 dencia Municipal compareceram os subditos  
 italianos, Basseth Domenico, de trinta annos, casado,  
 natural de Verolanova, filho de Vincenzo, anal-  
 phabeto; Allegria Giuseppe, de sessenta e seis annos,  
 casado, natural de Trivergnago, filho de Domenico,  
 sabe escrever; Marzette Giuseppe, de sessenta  
 annos, casado, natural de São Vito, filho de Gio-  
 Battista, não sabe escrever; Marzette Antonio, de vin-  
 te e um annos, solteiro, natural de São Vito, filho de Giu-  
 seppe, sabe escrever; Curran Pietro, de quarenta e

e tres annos, casado, natural de São Vito, filho de Antonio, analphabeta; Stoggia Agostinho, de vinte annos, solteiro, natural de Paderquage, filho de Giuseppe, analphabeta; e os subditos arabes, João Mune, de dezoito annos, solteiro, natural de Jerusalem, filho de João, sabe escrever; Jorge Larchis, de vinte annos, casado, natural de Jambérgo de Jerusalem, filho de Michel, analphabeta; João Michel, de vinte e cinco annos, solteiro, natural de Jerusalem, filho de Michel, analphabeta, e de clarãoes que querem continuar os italianos como taes que são e os arabes como arabes que são, accusando uns e outros os ditos confundidos aos estrangeiros pelo Decreto do Governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1889.

Do que fiz este termo que assigno onde a voz é o que não sabem escrever, Traços Alus de Andrade. Em Bento foi de Plúria e Spicha, Truente e o escrivi. Masout Antonio Moggia Giuseppe 1/30/89. Traços Alus de Andrade, 1/30/89.

Após tres dias de mais de elleis de mil e setenta e noventa, nesta Cidade de Stappira, na Prefeitura municipal compareceram os subditos italianos digo os subditos portuguezes, Manoel Pereira de Medeiros, de quarenta e nove annos, casado, natural da ilha de São Alligul, filho de Manoel Pereira, analphabeta; Candido de Medeiros, de quarenta e um annos, de idade, casado, natural da ilha de São Alligul, filho de Manoel Medeiros, analphabeta; Francisco Correia de Brites, de vinte e sete annos, casado, natural da ilha de São Alligul, filho de João Correia de Brites, analphabeta; e subdito austriaco Depozatto Andrico, de sessenta annos, casado, filho de Lourenço, analphabeta; e os subditos italianos Massara Jozue, de cincoenta e oito annos, casado, natural de Salvaterra, filho de Antonio, a

analfabeto; Giacchini George, de quarenta e  
 seis annos, casado, natural de Castel novo, filho  
 de Rosmaldo, analfabeto; Papotho Peregrino,  
 de trinta e oito annos, casado, natural de Miram  
 dola, filho de Giuseppe, sabe escrever; Valentin  
 Maximiliano, casado, de vinte e cinco annos, na-  
 tural Giacciano, filho de Carlos, analfabeto, e  
 o subdito portuguez Manoel de Alho, de trinta  
 e cinco annos, casado, natural de ilha de São  
 Miguel, filho Francisco de Alho, analfabeto  
 e declararam que querem continuar como entre-  
 gueros, pertencendo cada um a sua respectiva  
 nação, recusando os direitos que lhe são confe-  
 ridos pelo Decreto do Governo portuguez  
 de 15 de Dezembro de 1829. Do  
 que faço este termo que assigno sendo a cargo  
 de quem não sabem escrever João Chirac  
 Pinim. In Banta Joia e Placina 27 de  
 Setembro de 1830. O escri-  
 va

papotti pelgino João Chirac Pereira

Aos sete de Setembro de mil, oitocentos e ven-  
 ta e oito annos, nesta Cidade de Stapy-  
 ra, no Secretaria Municipal compareceram, o  
 subdito portuguez Antonio Rodrigues Benteiro,  
 de quarenta e oito annos de idade, casado, natural  
 da ilha da Madeira, filho de Antonio Rodrigues  
 Benteiro, analfabeto, e o subdito italiano Pau-  
 lo Luigi, de quarenta annos, casado, natural de  
 Thero, filho de Teberalo, sabe escrever, e decla-  
 raram, o primeiro que quer continuar como subdi-  
 to italiano que deseja como subdito portuguez que  
 e o segundo como subdito italiano, recusando  
 ambos os direitos conferidos aos estrangeiros  
 pelo Decreto do Governo Brasileiro, datado de

de 15 de Dezembro de 1889. Dogu fis uti tunc qu  
 arignas? sendo a rogo de pumina por nao sabu  
 unna Soares Alu e Andrad. Em Bento Jori de  
 Oliveira Focha Inventario e assim.

Peste Luigi Jacici Alcci de 1889

No mesmo dia, mes, anno e lugar, utro declarado,  
 compareceram os subditos italianos, Miliano Vincow,  
 de quarenta annos, casado, natural de Vivaro, filho  
 franceses, sabe escrever; Favian Luigi, de trinta  
 e dois annos, casado, natural de Allira, filho de  
 Angelo, sabe escrever; e o subdito portuguez Fran-  
 cisco Fureira, de quarenta e nove annos, casado, na-  
 tural da ilha de Madina, filho de Manoel Fu-  
 reira, analphabete, e declararam os dois primei-  
 ros que querem continuar como subditos italianos  
 que sao e o ultimo como portuguez que e, recu-  
 sando todos, os direitos e privilegios nos estrangei-  
 ros pelo Decreto do Governo Brasileiro, datado  
 de 15 de Dezembro de 1889. Dogu fis uti tunc  
 qu arignas? sendo a rogo de qu nao sabu escre-  
 ver Soares Alu e Andrad. Em Bento Jo-  
 se de Oliveira Focha Inventario e assim.  
 milen viceno? Favian Luigi Jacici Alcci de 1889

Aos oito de Maio de mil oitocentos e noventa e sete, na  
 Cidada de Pomba sigs de Staphya, na Prefeitura  
 Municipal compareceram os subditos portuguezes Jori  
 de Freitas Cabellera, de trinta e sete annos, casado, natu-  
 ral da ilha de Madina, filho de Antonio de Freitas,  
 analphabete; Antonio de Freitas, de quarenta e dois annos,  
 casado, natural da ilha de Madina, filho de Francisco  
 de Freitas, analphabete; Jori Mendes Brava, de quarenta  
 e oito annos, casado, natural da ilha de Madina, filho  
 de Manoel Mendes Brava, analphabete; Antonio de  
 Freitas Junior, de trinta e oito annos, casado, natural

da ilha da Madina, filho de Manoel de Freitas, analfabeto; Manoel da Silva, de trinta e dois annos, casado, natural da ilha da Madina, filho de Manoel da Silva Garansa, analfabeto; Francisco de Abreu Paiva, de trinta e tres annos, casado, natural da ilha da Madina, filho de Antonio de Abreu Paiva, analfabeto; Manoel de Freitas, de trinta e quatro annos, casado, natural da ilha da Madina, filho de Manoel de Freitas, analfabeto; Antonio Mendes Mondim, de quarenta e quatro annos, casado, natural da ilha da Madina, filho de Joao Mendes Mondim, analfabeto; Joao da Silva, de trinta e cinco annos, casado, natural da Madina, filho de Joao da Silva, analfabeto; Francisco Pinto, de vinte e seis annos, casado, natural da ilha da Madina, filho de Antonio Pinto, sabe escrever, e declina a que querem continuar como subditos portuguezes que sao, recusando os direitos conferidos aos estrangeiros pelo Decreto sigs pelo Decreto do governo de Brazil, datado de 15 de Dezembro de 1820.

Do que fiz este termo que assigna, sendo a rego  
 os analfabetos, Joao Alves de Andrade. Em  
 Porto foi de Oliveira (Bispo), Francisco da  
 Intendencia e os outros. Francisco Pinto  
 Joao Alves de Andrade

Atos do dia do mez de Maio de mil oitocentos e  
 noventa, nesta cidade de Itapira, na Secretaria  
 Municipal, compareceram os subditos italianos  
 Bacchi Luigi, de quarenta e cinco annos, casado,  
 natural de Frassinelle, filho Giovanni, sabe escrever,  
 Barazzol Giovanni, de trinta e um annos, casado,  
 natural de Vittorio, filho de Gottardo, analfabeto,  
 Barazzol Ettore, de sessenta e sete annos, natural de

de Nettino, filho de Gottardo, analfabeto; Dall'Antonia  
 Luigi, de vinte e cinco annos, solteiro, natural de Fran-  
 gona, filho de Valente, sabe escrever; e os subditos  
 portuguezes Joaquin Parente, de vinte e oito annos, sol-  
 teiro, natural de Santo Thomé do Castelo, filho de Joao Gar-  
 par, sabe escrever; Joaquin da Silva, de trinta e seis  
 annos, casado, natural de Sarcasa, filho de pai meo  
 morto, sabe escrever; Manoel Pereira Lopes, de trinta  
 e sete annos, casado, natural de Vinda Nova de Walla, fi-  
 lho de Joao Pereira Lopes, sabe escrever; Joaquin Thomé,  
 de vinte e nove annos, casado, natural de Santa Catha-  
 rina, filho de Joaquin Thomé, analfabeto; Joaquin  
 dos Santos, de vinte e um annos, solteiro, natural de  
 Covas, filho de Joaquin dos Santos de Joana, sabe escre-  
 ver; Joao Soares, de vinte e seis annos, solteiro, na-  
 tural de Santa Anna, filho de Joao Soares, sabe es-  
 crever; Joaquin dos Santos Netto, de vinte e um annos,  
 solteiro, natural de Cantanhede, filho de Joao dos San-  
 tos, sabe escrever, e declararam que querem continuar  
 as quaes primicias como subditos italianos que são  
 e os demais como portuguezes que são, recusando  
 todos os direitos conferidos aos estrangeiros pelo De-  
 creto do governo do Brasil, datado de 15 de Dezembro  
 de 1889. Do que fiz este termo que assigno, sendo  
 a noz de os que não sabem escrever, Joaquin Alves  
 de Andrade. Em Banta Joao de Oliveira e Pa-  
 cho, Secretario o escrevi.

Baubi Luigi Bararuel Ettore  
 Dall'antonia Luigi Joaquin Parente Joaquin da Silva.  
 Manoel Pereira Lopes Joaquin dos Santos  
 Jose Soares Joaquin dos Santos e Neto  
 Joaquin Alves de Andrade

No mesmo dia, mes, anno e lugar supra de-  
 clarado, comparem os subditos portuguezes

Joaquin Pereira de vinte e dois annos, casado,  
 natural de Coararica, filho de Jori Pereira,  
 analphabeto; Augusto de Freitas, de vinte e  
 quatro annos, casado, natural de Coararica,  
 filho de Joaquin de Freitas, analphabeto; Joao  
 Rodrigues da Silva, de trinta e sete annos, sol-  
 teiro, natural de Mortagua, filho de Manoel  
 Rodrigues da Silva, analphabeto; Jori Gomes  
 Louiz, de trinta e nove annos, casado, natural  
 da ilha da Madeira, filho de Manoel Gomes  
 Louiz, analphabeto; Jori Rodrigues, de trinta  
 e oito annos, casado, filho de Joaquin Rodri-  
 gues, natural da ilha da Madeira, analpha-  
 beto; e o Subdito italiano Candido Hey, de vinte  
 e sete annos, casado, natural de Pierre de Comptes,  
 filho de Fernando Hey, sabe escrever, e declarou-se  
 os primeiros que quizerem continuar como subditos por-  
 tuguezes que sao e o ultimo como subdito italiano que  
 n' recusando uns e outros o direito conferido aos es-  
 trangeiros pelo Decreto do governo do Brasil datado  
 de 16 de Dezembro de 1839. Do que fizeo termo que  
 assignao, sendo a nego dos que nao sabem escrever,  
 Isaias Alves de Andrade. Em Porto Jari de Oli-  
 veira, 27 de Junho, 1840.

Candido Hey Isaias Alves de Andrade

Ao trou de mais de mil e oitocentos e noventa,  
 e noventa e seis, da Ilha de Santa Cruz, na Prefeitura da Inten-  
 dencia Municipal, compareceram os subditos ita-  
 lianos Joao Borzeto, de trinta e cinco annos, solteiro,  
 natural de Turin, filho de Sebastiao, sabe escrever,  
 Raphael de Sala, de trinta e cinco annos, casado,  
 natural de Cascabenda, filho de Giuseppe, a-  
 nalphabeto; Mathes Palermo, de vinte e cinco annos,  
 solteiro, natural de Machia gondone, filho de Antonio



Antonio, analfabeto; Vincenzo de Sapota, casado, natural de Machiegondens, filho de Carrino, sabe escrever, Pascoal Palmiero, de dozeito annos, solteiro, natural de Machiegondens, filho de Antonio Palmiero, não sabe escrever, e declararam que querem continuar como súditos italianos que são, recusando os direitos confundidos aos estrangeiros pelo Decreto do Governo Brasileiro datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fiz este termo que assigna, sendo a roga de analfabetos Traio, e Aluiz de Andrade. In Busto Jori de Oliveira e Rocha, Secretario da Intendencia e seu secretario.

Vincenzo de Sapota

Traio e Aluiz de Andrade

No mesmo dia, mes, anno e lugar, supra delacado, compareceram os súditos italianos Lucchi Anselmo, de trinta annos, casado, natural de Vergilio, filho de Giacomo, sabe escrever; Lucchi Aristide, de vinte e um annos, solteiro, natural de Borgo forte, filho de Giacomo, analfabeto; e declararam que querem continuar como súditos italianos que são, recusando os direitos confundidos aos estrangeiros pelo Decreto do Governo Brasileiro datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fiz este termo que assigna, sendo a roga de analfabetos Traio, Aluiz de Andrade. In Busto Jori de Oliveira e Rocha, Secretario e seu secretario. Lucchi Anselmo

Lucchi Anselmo

No mesmo dia, mes, anno e lugar supra delacado, compareceram o súdito portuguez Manoel de Mello Balthazar, de sessenta e dois annos, casado, natural da ilha de São Miguel, filho de Francisco de Mello Balthazar, analfabeto; e os súditos hespanhoes Jori Gomes Lino, de trinta e nove annos, casado, natural de Cabobaz, filho de Estandio Jouri, sabe escrever; Manoel Tobias Tentama, de trinta e oito annos, casado, natural de Costa

Catobay, filho de Pedro Tabio, sabe escrever, Manoel  
 el Pay, de vinte e dois annos, solteiro, natural de  
 Catobay, filho de Pedro Pay, sabe escrever, e os  
 subditos italianos Liberato Colazza, de vinte e  
 cinco annos, solteiro, natural de Machugovina, fi-  
 lho de Giuseppe, sabe escrever, Pizzanetti Ignazio,  
 de vinte e nove annos, casado, natural de Machugo-  
 sina, filha de Salvador, analphabeta, Stephano  
 Colazza, de dezoito annos, solteiro, natural de Ma-  
 chugovina, filho de Proqui, analphabeta, Colazza  
 Jannario, de vinte e sete annos, solteiro, natural  
 de Machugovina, filho de Giuseppe, analphabeta, e  
 declaravao que quizeram continuar como estrangeiros  
 que sao, recusando os direitos compridos aos estran-  
 geiros pelo Decreto de Governo Brasileiro, datado  
 de 15 de Dezembro de 1899. Do que foi este termo  
 que assigna, sendo a cargo dos analphabeta, Isaac  
 Alves Borges Alves e Andrade. Em Banta Joia de  
 Oliveira Rocha, Secretario e escrevi.

Colozza Liberato, Jose Gomez Seiro e Manoel Tabio  
 Manoel grax Jucias Alves de Azevedo.

Aos tres dias do mez de Maio de 1890, nesta Cidade  
 de Itapira, na Secretaria da Intendencia Municipal,  
 compareceram os subditos hespanhaes Jose-  
 riano e Antonio Garimato, de vinte e tres annos, sol-  
 teiros, natural de Retiradas, filho de Joazeiro Ata-  
 nes, analphabeta; Simo Alves Salgado, de vinte e  
 cinco annos, solteiro, natural de Pura-Verde, fi-  
 lho de Eusebio Alves Salgado, analphabeta; Mathias  
 Rodrigues, de trinta e oito annos, casado, natural  
 de Pinarvidas, filho de Antonio Rodrigues, analphabeta;  
 Bernardo Perinteiros Rodrigues, de trinta e seis annos,  
 casado, natural de Rebordoadas, filho de Santiago  
 Perinteiros, analphabeta; Mathias Costarar, trinta

trinta annos de idade, casado, natural de Orate, filho  
 de Bartholomae Cortazar, analphabeta; Gauriano Alvarez,  
 de vinte annos, solteiro, natural Pinar del Rio, filho de  
 Domingos Alvarez, analphabeta; Raphael Fernandes Pereira,  
 de doze e oito de doze annos, solteiro, natural de Ben-  
 des, filho de Joze Fernandes, analphabeta; Desvino Pau-  
 ga, de trinta annos, solteiro, natural de Atanes, fi-  
 lho de Andre Pauga, analphabeta; e subdito portu-  
 guez Joaquin Francisco Lammes, de vinte e quatro an-  
 nos, solteiro, natural de Crapinhiva da Serra, filho de  
 Manoel Francisco Lammes, sabe escrever, e os su-  
 bditos italianos Pequigolo Luigi, de trinta e sete annos,  
 casado, natural de Carrizola, filho de Pomazo, a-  
 nalphabeta; Cavallano Antonio, de trinta e um annos,  
 casado, natural de Carrizola, filho de Pietro, analphabe-  
 to; Boioce Giovanni, de quarenta e cinco annos, casado,  
 nato de Canicorso, filho de Caetano, analphabeta;  
 e o subdito arabe, Joze Pedro, de vinte e cinco annos,  
 casado, natural de Jerusalem, filho de Joze Pedro Jo-  
 ao, analphabeta, e os subditos portuguezes, oito anal-  
 phabeta, e de laravias que vivem e continuam como su-  
 bditos estrangeiros que sao, ficando cada um per-  
 tencendo a sua respectiva nacionalidade, mencio-  
 dos todos os ditos compridos aos estrangeiros pelo  
 Decreto do Governo Brasileiro, Brasileira, datado de  
 15 de Dezembro de 1891. De quem fiz este termo qu-  
 iniquo sendo a rego do analphabeta Joze Eli-  
 mas Pereira. Eu Bento Joze de Oliveira e  
 Rocha, Secretario o escrevi.  
 a qualquer Francisco Lourenco Joze Elias Pereira  
 No mesmo dia, my, anno e lugar supra o lido,  
 acompanhando os subditos hespanhoes Antonio Atanes,  
 de trinta e dois annos, solteiro, natural de Atanes,  
 filho de Joze Atanes, analphabeta; Domingos Pereira,

de cinquenta annos, casado, natural de São Vi-  
 cente e Infante, filho de Antonio Pires, sabe escrever,  
 Domingos São Thomaz, de trinta annos, solteiro,  
 natural de Santa Eulalia de Monte, filho de José  
 São Thomaz, analphabete; Fernando Pires Cam-  
 pos, de vinte e dois annos, solteiro, natural de  
 Santa Eulalia de Monte, filho de Manoel Pires,  
 sabe escrever; Raphael Rodrigues Goncalves, de  
 vinte e oito annos, solteiro, natural de Estancia  
 oigo de Estancia oigo, filho de Antonio Goncalves,  
 analphabete; Florentino Folgore São Thomaz,  
 de sessenta annos de idade, solteiro, natural de  
 Atornes, filho de Manoel Folgore, analphabete;  
 Cestutino Pires, de vinte e um annos, solteiro,  
 natural de Atornes, filho de Francisco Rodri-  
 gues, analphabete; Angelo Fernandes Alves, de  
 trinta e quatro annos, casado, natural de São  
 Pedro de Floriz, filho de Domingos Fernandes, anal-  
 phabete; Cypriano Vieira Fernandes, de vinte e  
 cinco annos, solteiro, natural de São Pedro de  
 Floriz, filho de João Vieira Fernandes, analphe-  
 bete; Lourenço Moreira, de trinta e dois annos, casado,  
 natural de São Vicente e Infante, filho de Eugenio  
 Moreira, analphabete; Simão Sanchez, de trinta  
 e dois annos, casado, natural de São Vicente e Infante,  
 filho de Venith Sanchez, analphabete; Paternino  
 Mathias, de vinte e tres annos, solteiro, natural  
 de Balneariz, filho de Miguel Mathias, analpha-  
 bete; Serafim Portela, de quarenta e nove annos,  
 casado, natural de Santa Maria de Pixeiros, filho  
 de Simão Portela, analphabete; Florentino Dias,  
 de sessenta annos, solteiro, natural de Santa Eu-  
 lalia de Monte, filho de Pedro Dias, analphabete;  
 João São Thomaz, de sessenta annos, solteiro, natu

tinal de Atanes, filho de Martinus Sao Callamida, anal-  
 phabeto; Constantino Fijo, de drezess annos, solteiro, na-  
 tural de S. Eulalia do Monte, filho de Mathheus Fijo,  
 analphabeto; Ambrosio Augusto Poyza, de vinte e qua-  
 tro annos, solteiro, natural de Atanes, filho de Ma-  
 rcel Augusto, analphabeto; Agostinho Pua, de vin-  
 te e oito, solteiro, natural de Atanes, filho de Jori  
 Pua, analphabeto; Jori Pua, de trinta e tres annos,  
 casado, natural de Gadocele, filho de Vicente Pua  
 Alouso, sabe escrever; Manoel Mathias, de vinte e  
 seis annos, casado, natural de Balobry, filho de Chi-  
 zuel Mathias, analphabeto; Francisco Brunes, de  
 drezess annos, solteiro, natural de Passos, filho de  
 Alliguel Brunes, analphabeto; Francisco Carlo di-  
 go Francisco Caia, de trinta e cinco annos, casado,  
 natural de Sao Vicente de Infesta, filho de Ma-  
 rcel Caia, sabe escrever; Valentinus Prodigio Au-  
 gusto, de trinta e um annos, solteiro, natural de  
 Santa Eulalia do Monte, filho de Antonio Prodigio  
 Augusto, analphabeto; Raphael Barrios Garcia,  
 de quarenta e oito annos, viuvo, natural de Mostei-  
 ro da Ribeira, filho de Antonio Barrios, analpha-  
 beto; Braz Justo, de trinta e cinco annos, solteiro,  
 natural de Pebovondo, filho de Raphael Justo,  
 analphabeto; Ramao Ribeiro, de trinta annos,  
 solteiro, natural de Pebovondo, filho de Jori Ri-  
 beiro, sabe escrever; Manoel Palomares, de vin-  
 te e seis annos, solteiro, natural de Villa Chairo  
 da Buthosa, filho de Caremino Palomares, a-  
 nalphabeto; Salvador Gousada, de vinte e tres  
 annos, solteiro, natural de Fejaj eigo Fejaj,  
 filho de Anselmo Gousada, analphabeto;  
 Antonio Salgado, de cincoenta e cinco annos,  
 casado, natural de Fejaj, filho de Fernando

Thomaz Salgado, sabe escrever, e os Inditos aus-  
 triacos Tommasdaggi Felice, de vinte e quatro an-  
 nos, solteiro, natural de Pival, filho de Pietro  
 Tommasdaggi, sabe escrever; Giuseppe Brugnara,  
 de vinte e seis annos, solteiro, natural de Pival,  
 filho de Giovanni, sabe escrever, e de declarar-se  
 que quem continuar, os dois ultimos, como  
 austriacos que sae e os demais como Inditos  
 hspanhols que sae, recensando, assim outros,  
 os divites empellidos aos estrangeiros pelo De-  
 creto do governo Brasileiro datado de 15 de  
 Dezembro de 1889. Logo firmate todos  
 que assignao, sendo a noz os analphabi-  
 tos Joao Alves de Andrade. Em Bente  
 Jore de Oliveira Rocha. Presente o seguinte:  
 Tommasdaggi Felice Brugnara Giuseppe Boscud  
 Antonio Salgado Francisco Jesuino perey Louco  
 Loungo Pires P. Amaro Tribiro Joao Alves de Andrade

No mesmo dia, my, como a lugar retro declarado,  
 compareceram os Inditos portuguezes Jore Nunes,  
 de trinta e tres annos, casado, natural da  
 Freguesia de Seixo, filho de Manoel Nunes, a-  
 nalphabito; Manoel de Oliveira, de trinta e  
 tres annos, solteiro, natural da freguesia de  
 Ega, filho de Joaquin de Oliveira, analphe-  
 bito, e os Inditos hspanhols Porafin Branco  
 Augusto, de vinte annos, solteiro, natural de Bal-  
 dry, filho de Antonio Branco, analphabito, Fran-  
 cisco Feijo Branco, de vinte e sete annos, solteiro, na-  
 tural de San Martin da Caridade, filho de Antonio  
 Feijo, analphabito, Luiz Pires, de trinta e sete  
 annos, casado, natural de Feta de Barcho, filho de  
 Antonio Pires, analphabito, Cassi Antonio A-  
 guiar, de quarenta annos, casado, natural de

de Norello da Pena, filho Francisco Alouso, analphabete;  
 Camillo Sotero Ribeiro, de vinte e quatro annos, solteiro,  
 natural de Santa Barra, filho de Agostinho Sotero, a-  
 nalphabete; Agostinho Stronjo Branco, de vinte annos,  
 solteiro, filho de Finis Branco, natural de Norello  
 da Pena, analphabete; Angila Alouso, de trinta e oi-  
 to annos, viva, natural de Norello da Pena, filha  
 de Jori Alouso, analphabete; Antonio Aguiar Rodri-  
 guez, de vinte e cinco annos, solteiro, natural de  
 Norello da Pena, filho de Jori Aguiar, analphabete;  
 Pedro Mauro, de quarenta annos, casado, natural de  
 Beiga das Almas, filho de Amaro Mauro, analpha-  
 bete; Donaciano Perez, de duzeis annos de idade, solteiro,  
 natural de Joizima, filho de Jori Perez, sabe  
 escrever, e declarou-se que querem continuar como  
 subditos portuguezes, os dois primeiros, e os de mais  
 como subditos espanhoes que saõ, recusando uns  
 e outros os direitos conferidos aos estrangeiros  
 pelo decreto do governo Brasileiro de tãda de 15 de  
 Dezembro de 1827. Do que fiz este termo que enig-  
 naõ seude a roga de quem nada sabem escrever,  
 Joazias Alves de Andrade. Em Beita Jori de  
 Oliveira Rocha, Secretario da Intendencia o assina.  
 Terra de' seo Pere &

Aos vinte dias do mez de Maio de mil oito cen-  
 tos e noventa, nesta Cidade de Itapipava, na se-  
 cretaria Municipal comparecerãõ os estrangeiros  
 seguintes:

Sagliano Mauro, italiano, de trinta e nove annos,  
 casado, filho de Marcos, analphabete;

Rabeche Innocente, italiano, de quarenta e oito  
 annos, casado, filho de Innocente, analphabete;

Trelbi Ernesto, italiano, de dezesete annos, sol-  
 teiro, filho de Trelbi Antonio, sabe escrever.

Trelbi.

Trebbi Antonio, italiano, de quarenta e oito  
 annos, casado, filho de Bortolo Trebbi, analphabete;  
 Trebbi Luigi, italiano, de dezoito annos, sol-  
 teiro, filho de Trebbi Gaetano, analphabete;  
 Trebbi Natalli, italiano, de dezoito annos, sol-  
 teiro, filho de Trebbi Gaetano, analphabete;  
 Francisco Alluniz, portuguez, de trinta e oito  
 annos, casado, filho de Manuel Ventura, analphabete.  
 Carronzo Guaquino, italiano, de trinta e qua-  
 tro annos, casado, filho de Saberio, analphabete.  
 Carronzo Domenico, de quarenta e oito annos, ca-  
 rado, italiano, filho de Saberio, analphabete.  
 Jone Angelo, italiano, de qua rize de trin-  
 ta annos, casado, filho de Giovanni, analphabete.  
 Salvatoro Chani, italiano, de vinte e qua-  
 tro annos, casado, filho de Giovanni, analphabete.  
 Frustira Luigi, de vinte e quatro annos, filho  
 de Saberio Frustira, analphabete, italiano, solteiro.  
 Giovanni Baptista <sup>de Damour</sup>, italiano, de trinta e dois  
 annos, casado, filho de Angelo Andamouze, analphabete.  
 Paschuale Brusk, italiano, de trinta annos,  
 casado, filho de Serafino Brusk, analphabete.  
 Raphael Spercatelo, italiano, de quaran-  
 ta annos, casado, filho de Luigi, analphabete; e  
 declarava que quer continuar, os italianos como  
 subditos italianos que sae, e o portuguez como sub-  
 dito portuguez que e, recusando os direitos confidos  
 aos estrangeiros pelo Decreto do Governo Brasileiro,  
 datado de 15 de Dezembro de 1789. Do que fiz int-  
 tumas que annue, sendo a voz os declarantes,  
 por nao saber escrever Joaquin Sao Thiego.  
 Eu Bento Jui de Oliveira Rocha, Secretario  
 da Intendencia Municipal e comarca.  
 Joaz <sup>m</sup> Santiago



Das vint e tres de Maio de mil osto cento e noventa, nesta Cidade de Itapira, na Paço Municipal e na Secretaria respectiva, perante mim Secretario compareceram os subditos italianos Michel Angelo, de vinte annos, Sottina, filho de Carlo, sabe escrever;

Antonio de Sante, italiano, de trinta e cinco annos, casado, filho de Felice de Sante, analphabete;

Carlo Facco, italiano, de cincoenta annos, casado, filho de Antonio Facco, analphabete;

Paschale Sante, italiano, de cincoenta annos, casado, filho de Felice de Sante, analphabete, e de lavazas que nunca continuam como subditos italianos que são recusando os direitos compridos aos estrangeiros,

pelo decreto do governo do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que faço este termo que assignas, sendo a rogá e os que não sabem escrever Luiz Alves de Almeida. Em Bruto foid de Oliveira Pacheco, Secretario e escrevi.

Michel Angelo Facco Luiz Alves de Almeida

Das vinte e seis dias do mes de Maio, nesta Cidade de Itapira, na Secretaria Municipal compareceram o subdito diga compareceram os estrangeiros seguintes:

Barneth Giovanni, italiano, de trinta e seis annos, casado, filho de Barneth Luigi, analphabete;

Bortolotto Luigi, italiano, de doze annos, solteiro, filho de Bortolotto Giovanni, sabe escrever;

De Marchi Giovanni, italiano, de trinta e seis annos, casado, filho de Mattias, analphabete;

Refesic Giuseppe, italiano, de vinte e quatro annos, casado, filho de Giovanni, sabe escrever;

Refesic Giovanni, italiano, de cincoenta e seis annos, casado, filho de Giuseppe, analphabete;

Paschialate Giuseppe, italiano, de trinta e cinco annos, casado, filho de Giacomo, sabe escrever;

Bosco Giovanni, italiano, de quarenta e seis

e um anno, casado, filho de Domenico, analfabeto;  
 Scandicizzi Antonio, italiano, de vinte e tres annos,  
 Solinas, filho de Scandicizzi Tomé, sabe escrever,  
 Ferrari Antonio, italiano, de trinta e cinco annos,  
 casado, filho de Giovanni, sabe escrever;  
 De Marchi Francesco, italiano, de quarenta e oi-  
 to annos, casado, filho de Valentino, analfabeto;  
 Berti Pietro, italiano, de trinta e cinco annos,  
 casado, filho de Giuseppe, sabe escrever, e  
 declarou que quem continuou com subditos ita-  
 lianos que são, recusando os direitos e cumpridos  
 nos estrangeiros, pelo decreto de Joaze Bravin-  
 lino datado de 15 de julho de 1898. Do que fiz es-  
 te termo que assignado, sendo a nós os que  
 não sabem escrever, Isaias Alves de Andrade. Deo  
 as emendas da pagina anterior ante termo  
 Bartolotto. Eu Bento José de Oliveira Rocha,  
 Secretário e escrevi.

Speie Giuseppe Pasqualatto Giuseppe  
 Ferrari Antonio Bartolotto Luigi Scandicizzi Eudônia  
 Berti Pietro Isaias Alves de Andrade

No mesmo dia, my, anno e lugar do termo de la-  
 vado, compareceram os estrangeiros seguintes:

Insecco Mauro, italiano, de cinquenta e  
 cinco annos, casado, filho de ponto, analfabeto;  
 Bernardi Giovanni, italiano, de quarenta  
 annos, casado, filho de Antonio, analfabeto;  
 Mattarneo Domenico, italiano, de trinta  
 e tres annos, casado, filho de Giacomo, analfabeto;  
 Moloni Orlindo Moloni Natali, italiano,  
 de duzentos annos, Solinas, filho de Pietro, analfabeto;  
 Moloni Pietro, italiano, de cinquenta e cinco annos,  
 casado, filho de Battolo, analfabeto;  
 Felicissimo Zyony, hespanhol, de vinte e oito annos,

Soltiers, filho de Bento Aguiar, sabe escrever;  
 Jori Caetano, portuguez, de quarenta annos, casa-  
 do, filho de Jori Caetano, sabe escrever, e decla-  
 ravao? que cada um quer eoulim digo de claravao? os  
 cinco primeiros que querem continuar como subditos ita-  
 lianos que saõ, e finalmente como subdito hespanhol que  
 he o ultimo como subdito portuguez que e, reconhecendo  
 uns e outros os direitos e obrigações nos estrangeiros, pelo  
 decreto do governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro  
 de 1799. De quem fiz este transcripto que assignaõ sendo  
 a nego os analfabetos, Joaõ Alves de Andrada.  
 Em Bento Jori de Oliveira Rocha, Secretario a quem.  
 Felisiano Xavier José Caetano.

Joaõ Alves de Andrada.

Das vinte e sete dias de mez de ellora de mil setecentos e noventa, nesta cidade de Staphyva, no Li-  
 centario de intendencia Municipal compareceram  
 perante mim Secretario, os estrangeiros seguintes:

Stefanini Lorenzo, italiano, de quarenta e  
 tres annos, solteiro, filho de Luigi, analfabeto;  
 Lavantonnello Luigi, italiano, de trinta e  
 dois annos, casado, filho de Vincenzo, analfabeto;  
 Breda Angelo, italiano, de trinta annos,  
 casado, filho de Michele, analfabeto;  
 Savafino Carlos, italiano, de trinta e um annos,  
 casado, filho de Luigi Carlos, analfabeto;  
 Sabatone Andamuxa, italiano, de vinte e  
 dois annos, casado, filho de Faicovoro Andamuxa, analfabeto;  
 Andamuxa Beaci, italiano, de trinta e tres annos,  
 casado, filho de Giuaguino Andamuxa, analfabeto;  
 Andriol Luigi, italiano, de trinta e tres annos,  
 casado, filho de Faicovoro Andriol, analfabeto;  
 Gambatto Domenico, italiano, de quarenta e quatro  
 annos, casado, filho de Giovanni, analfabeto;

Gambatto Angelo, italiano, de quarenta e  
 seis annos, solteiro, filho de Giovanni, analphabete;  
 + João de Freitas, Ferreira, portuguez, de quarenta e seis  
 annos, casado, filho de Manoel de Freitas, frei, analphabete;  
 Manoel Gomes dos Santos, portuguez, de trinta e cinco  
 annos, casado, filho de Manoel Gomes Jr., analphabete;  
 Boggo Giacinto, italiano, de quarenta e dois  
 annos, casado, filho de Luigi, sabe escrever;  
 Boggo Claudio, italiano, de vinte e nove annos,  
 casado, filho de Luigi, sabe escrever;  
 Boggo Giovanni, italiano, de trinta e seis annos,  
 casado, filho de Luigi, sabe escrever, e de-  
 clarava-se que querem: os portuguezes continuarem como  
 subditos portuguezes que são e os italianos como su-  
 bditos italianos que são, recusando uns e outros os  
 ditos confins aos estrangeiros, pela decreto do  
 governo do Brasil, datado de 15 de Dezembro de 1828.

De quem fiz este termo que assignas? unde a rogo  
 dos analphabatos Joaõ Alves de Andrade. Lu-  
 iz Brito frei de Oliveira, Bispo, Leontario, summi.  
 Boggo Giacinto Boggo Claudio Boggo Gio Vasseri  
 Joaõ Alves de Andrade

A vinte e nove de Maio de mil oitocentos e  
 noventa, nesta Cidade de Itapira, na Secretaria da  
 Intendencia Municipal comparecemos, perante  
 mim Leontario, os estrangeiros seguintes:

Bazilio Luigi, italiano, de vinte e seis annos,  
 casado, filho de Bazilio Agostino, analphabete;

Cattin Pietro, italiano, de cinquenta e sete annos,  
 viuvo, filho de Giuseppe, analphabete;

Pinatoli Luigi, italiano, de sessenta annos e ida-  
 de, viuvo, filho de Giuseppe, analphabete;

Sabbatini Giovanni Baptista, de trinta annos e  
 idade, casado, filho de Giuseppe, sabe escrever, ita-  
 liano;

João

Guerra Giovanni, italiano, de vinte e nove annos, de idade, casado, filho de Giovanni, sabe escrever;

Reiche Giacomo, italiano, de sessenta e dois annos, de idade, casado, filho de Giovanni, analphabeta, e declarou-se que querem continuar como subditos italianos que são, recusando os direitos conferidos aos estrangeiros pelo Decreto de governo de Brazil datado de 15 de Novembro de 1889.

Dogma fez este termo que assignamos, sendo a negro o analphabeta Francisco Alves de Andrade. Em Buzios Foz de Obisina Reiche, Secretaris da Intendencia e servar.

Sabbadin Giovanni Battista Guerra feimani  
Chaves Alice de Almeida

Aos vinte de Maio de mil oitocentos e noventa e cinco na cidade de Itapira, no Secretaris da Intendencia Municipal, compareceram os estrangeiros seguintes:

Croscato Isidoros, italiano, de quarenta e tres annos, casado, filho de Pio, analphabeta;

Sarcietto Angelo, italiano, de sessenta e sete annos, de idade, viuvo, filho de Paolo, analphabeta;

Bortolato Amadeo, italiano, digo Bortolato Benedetto, de oitenta e nove annos, solteiro, filho de Amadeo, analphabeta;

Croscato Angelo, italiano, de doze annos, de idade, solteiro, filho de Isidoros, analphabeta;

Visentin Francisco, italiano, de trinta e oito annos, de idade, casado, filho de Luigi, analphabeta;

Visentin Luigi, italiano, de sessenta e tres annos, de idade, casado, filho de Valentino, analphabeta;

Ferrari Angelo, italiano, de trinta e cinco annos, de idade, casado, filho de Andre, sabe escrever;

Formani Ferdinando, italiano, de cinquenta e tres annos, casado, filho de Pietro, analphabeta;

Ferrari Vincenzo, italiano, de cinquenta e um annos, casado, filho de Constante, analphabeta, e declarou-se que querem continuar como subditos.

italianos, que são reconhecidos os direitos conferidos aos estrangeiros, pelo decreto do governo do Brasil datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fez este termo que assigna, sendo a cargo dos annalphabetos Isaías Alves de Andrade. Em Banta foi de Oliveira Faria, Secretario da Intendencia que assinou.

Ferrari Angelo Isaías Alves de Andrade de

Aos dois dias do mez de Junho do anno de mil oito centos e noventa e sete, nesta Cidade de Itapira, na Secretaria municipal, compareceram, perante mim Secretario, os estrangeiros seguintes:

Manaroti Nicolo, italiano, de trinta e sete annos, casado, filho deigo, casado, exporto, sabe escrever, e declarou que quer continuar como subdito italiano que é reconhecido os direitos conferidos aos estrangeiros pelo decreto do governo do Brasil datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fez este termo que assigna. Em Banta foi de Oliveira Faria, Secretario que assinou.

Manaroti Nicolo

Aos tres de Junho de mil oito centos e noventa e sete, nesta Cidade de Itapira, na Secretaria da Intendencia municipal compareceram estrangeiros:

Sahador Ciccone, italiano, de vinte e quatro annos, solteiro, filho de Antonio, sabe escrever, e declarou que quer continuar como subdito italiano que é reconhecido os direitos conferidos aos estrangeiros pelo decreto do governo do Brasil datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fez este termo que assigna. Em Banta foi de Oliveira Faria, Secretario que assinou.

Salvatore Ciccone

Aos dez de Junho de mil oito centos e noventa e sete, nesta Cidade de Itapira, na Secretaria da

da Intendencia, compareceram os estrangeiros seguintes:

Antônio Botelho, portuguez, de quarenta annos de idade, casado, filho de Luiz Botelho de Souza Luiz Botelho, analfabeto;

Bonatto Courado, italiano, de vinte annos, de idade, solteiro, filho de Bonatto Moraes, analfabeto;

Bonatto Angelo, italiano, de trinta annos de idade, casado, filho de Bonatto Moraes, analfabeto;

Volipato Moraes, italiano, de trinta e nove annos, viuvo, filho de Volipato Zacharias, analfabeto;

Pietro Lactans, italiano, de quarenta annos de idade, casado, filho de Pietro Giovanni, analfabeto;

Progne Ciccone, italiano, de vinte annos de idade, solteiro, filho de Antonio Ciccon, sabe escrever e declarar-se o primario que quer continuar como

subdito portuguez que e os demais que querem continuar como subditos Italianos que são, reu-

sando uns e outros os direitos compridos aos es-

trangeiros pelo decreto do governo do Brasil datado de 15 de Setembro de 1887. De quem fiz este tomo

que assigna, sendo a roga dos que não sabem es-

crever Nari de Oliveira Euclides da Costa Juri de Oliveira Feitor, Secretario e screevi.

Novo Censo Nari de Oliveira Euclides

No mesmo dia, mes, anno e lugar retro de-  
clarado compareceram os estrangeiros seguintes:

+ João Mendes Bravos, portuguez, de 34 annos, solteiro, filho de M<sup>te</sup> Mendes Bravos, analfabeto.

+ João Mendes Junior, portuguez, de oitenta annos, solteiro, filho de Juri Mendes Bravos, analfabeto;

Serafim Feito, portuguez, de trinta e seis annos, casado, filho de Francisco Feito, analfabeto;

Arnaldi Prodoccino, italiano, de cincuenta

cinquenta e cinco annos, casado, filho de Giuseppe, analphabete;

Varesche Evaristo, italiano, de sessis annos de idade solteiro, filho de Teodoro, analphabete;

A. Rinaldi Luigi, italiano, de cinquenta e tres annos, casado, filho de Giuseppe, analphabete;

+ Giovanni Lombardo, italiano, de trinta e dois annos, solteiro, filho de Dominico, analphabete;

+ Francisco Nicola Giovanni italiano, de quarenta e oito annos, casado, filho de Giuseppe, analphabete;

e declarando os tres primeiros que querem continuar como subditos portuguezes,

que sao, e os de mais que querem continuar como subditos italianos que

sao, remanendo uns e outros os direitos

conferidos aos estrangeiros pelo Decreto

do governo Brasileiro, datado de 15 de Setembro de 1889. De quem fiz este termo que vai

anexado a negs dos declarantes por ordem de Oliveira Euclides. Em Banta foi de Oliveira Euclides, Secretario e escrevi.

Oliveira Euclides

Atas quatorze de Junho de mil oitocentos e noventa, nesta Cidade de Itapira, na Secretaria da Intendencia Municipal compareceram os estrangeiros seguintes:

+ foi Antonio Cordino, portuguez de trinta e tres annos, casado, filho de Fran<sup>co</sup> Cordino analphabete;

+ Ramon Liz, hespanhol, de vinte e quatro annos, casado, filho de Agostinho Liz, analphabete;

+ Gumerindo Fernando Barrios, hespanhol, de sessis annos solteiro, filho de Manuel Fernando, sabe escrever;

+ Luiz Simiao, hespanhol, de vinte e um annos, solteiro, filho de Evencido Simiao, analphabete;



Eduardo Lima, heupantol, de cincuenta e quatro  
 annos, casado, filho de Joze Lima, sabe escrever;  
 + Bartholomeus Souza, heupantol, de trinta e oito an-  
 nos, casado, filho de Rogez Souza, analphabito;  
 + Ramasauhel Ferraz, heupantol, de quarenta e oito  
 annos, casado, filho de Agostinho Arbil, analphabito;  
 + Listocottanes Pina, heupantol, de cincuenta e tres  
 annos, solteiro, filho de Manoel Atany, analphabito;  
 Emilio Rodrigues, heupantol, de quarenta e oito an-  
 nos, casado, filho de pai anezguito, analphabito;  
 Francisco Fervida, heupantol, de quarenta e  
 nove annos, casado, filho de M. Fervida, analphabito;  
 Candido Fervida heupantol, de deusis annos -  
 solteiro, filho de Francisco Fervida, analphabito;  
 Manoel Lima Rodrigues, heupantol, de vinte  
 annos, solteiro, filho de Andre Lima, analphabito;  
 + Agostinho Anta, heupantol, de vinte e cinco  
 annos, solteiro, filho de Pedro Anta, analphabito;  
 Severino Rodrigues, heupantol, de cincuenta  
 e quatro annos, casado, filho de Ramas Poy, analphabito;  
 + Manoel de Freitas Ferreira, portuguez, de trinta annos,  
 casado, filho de Manoel de Freitas Ferreira, analphabito;  
 + Joaquin de Freitas Ferreira, portuguez, de vinte e um an-  
 nos, solteiro, filho de Manoel de Freitas Ferreira, analphabito;  
 e declaramos os primeiros e os dois ultimos que que-  
 rem continuar como subditos portuguezes que sao  
 e os demais que que rem continuar como subditos  
 heupantol que sao, recusando seus e outros or di-  
 ritos confundidos aos estrangeiros, pelo Decreto de  
 Jovens Bravitas, datado de 15 de Dezembro de  
 1889. Do que fiz este termo que assigna, sendo  
 a rego dos analphabitos N. de Oliveira e  
 de. In Banta J. de Oliveira e J. de  
 entaria a escrever,

E  
 Eumerisindo Jerônimo Barreira  
 Nô de Oliveira Euclides

No mesmo dia, mey, anno e lugar antes declara-  
 rados compareceram os estrangeiros seguintes:  
 Vicente Viola italiano, de trinta e seis  
 annos, solteiro, filho Silveiro Viola, sabe escrever;  
 Manoel Rodrigues Goncalves, brasileiro, de qua-  
 renta e seis annos, casado, filho Joze Roiz, sabe escrever;  
 + Fortunato Castro, brasileiro, de trinta e tres  
 annos, casado, filho de Joze de Castro, analfabeto;  
 Manoel Augusto, brasileiro, de vinte e cinco  
 annos, solteiro, filho de Fran<sup>co</sup> Augusto, analfabeto;  
 Angelo Fozzore, brasileiro, de doze annos,  
 solteiro, filho de Barilho Fozzore, analfabeto;  
 Manoel Rodrigues, brasileiro, de quarenta annos,  
 casado, filho de Philipp Rodrigues, analfabeto;  
 + Marcilino Passa, brasileiro, de cincoenta  
 annos, casado, Joze Passa, (filho de), analfabeto.  
 Façamos Augusto, brasileiro, de trinta e cin-  
 co annos, casado, filho de Joze Augusto, analfabeto;  
 e declaramos que nenhum continem o primario  
 como subdito italiano que si e os demais co-  
 mo subditos brasileiros que são, men, annos  
 uns e outros os ditos comparecidos nos estran-  
 geiros pelo Decreto do Governo Brasileiro data-  
 do de 15 de Dezembro de 1888. Do que fiz este  
 termo que assignaõ sendo a noço os analfaba-  
 tos Nô de Oliveira Euclides. E Beto  
 Joze de Oliveira Facha, Secretario o assinou.  
 Nô de Oliveira Euclides

Vicente Viola

No mesmo dia, mey, anno e lugar antes  
 declarado, comparecer o estrangeiro Antonio  
 da Silva Morgado, portuguez, de cincoenta

e um anno, casado, filho de Manuel da Silva, e declarou que quer continuar como subdito portuguez que é, renunciando os direitos compridos aos estrangeiros pelo Decreto de 15 de Setembro de 1889. Deoq. fez este termo. Em Bento José de Oliveira e Rocha, Secretário que o escreveu. Anterior da Sr.ª D.ª M.ª

No mesmo dia, mes, anno e lugar retos de Maranhão, compareceram os seguintes estrangeiros:  
Benito Pires, huspanhol, de quarenta e oito annos, casado, filho de Elizabel Pires, sabe escrever; e declarou que quer continuar como subdito huspanhol que é renunciando os direitos compridos aos estrangeiros pelo Decreto de 15 de Setembro de 1889. Deoq. fez este termo que assigna. Em Bento José de Oliveira e Rocha, Secretário que o escreveu.  
Benito Pires

No mesmo dia, mes, anno e lugar retos de Maranhão, compareceram os seguintes estrangeiros, seg.  
+ José Vicente, portuguez, de vinte e um annos de idade, solteiro, filho de pai incognito, analfabeto;  
+ Joaquim de Almeida, portuguez, de vinte e dois annos, solteiro, filho de Manuel de Almeida, analfabeto;  
Manoel Fernandes, huspanhol, de vinte e dois annos de idade, solteiro, filho de Manoel Gregorio, analfabeto;  
Jorge Pires, portuguez, de trinta e dois annos de idade, solteiro, filho de Manoel Pires, analfabeto;  
Manoel Estevão, huspanhol, de doze annos de idade, solteiro, filho de Roque Estevão, sabe escrever; e declararam, os portuguezes, que querem continuar como subditos portuguezes que são e os huspanhols como subditos huspanhols que são, renunciando uns e outros os direitos compridos aos estrangeiros pelo Decreto de Governo do Brasil

datado de 15 de Dezembro de 1889. Dequ' fiz  
 este termo que annua? sendo a roga do  
 analphabeta Nô de Oliveira Euclides.  
 Em Porto Jari de Oliveira Rocha, Fun-  
 taris da Intendencia e assim.

Manuel Estor. Nô de Oliveira Euclides.

No mesmo dia, mes, anno e lugar retro decla-  
 rado, compareceu o estrangeiro seguinte:  
 x Manuel Christovão, portuguez, de vinte e  
 seis annos, solteiro, filho de Joaz Christovão, sabe es-  
 crever, e declarou que quer continuar como  
 subdito portuguez que é. Dequ' fiz este ter-  
 mo que annua. Em Porto Jari de Oliveira  
 Rocha, Funtaris e assim.

Manuel Christovão

No mesmo dia, mes, anno e lugar retro orde-  
 rado, compareceu o estrangeiro seguinte:

Gabriel Picudo, italiano, de vinte e oito an-  
 nos, casado, filho de Sabado Picudo, analphabeta.

Biagio Martini, austriaco, de trinta e sete  
 annos, casado, filho de Bartolo Martini, sabe escrever,  
 e declarou que quer continuar como  
 subdito italiano que é e o segundo como subdito  
 austriaco que é, recusando assim a outros os ditos  
 confundidos nos estrangeiros, pelo Decreto de 15 de  
 Dezembro de 1889. Dequ' fiz este termo que annua?  
 sendo a roga do analphabeta Nô de Oli-  
 veira Euclides. Em Porto Jari de Oliveira  
 Rocha, Funtaris e assim. Martini Biagio

Nô de Oliveira Euclides.

As vinte e seis de Junho de 1890, nesta  
 cidade de Itapira, na Funtaris da Inten-  
 dencia Municipal compareceram os estrangeiros  
 Prizzon Giuseppe, de sessenta e oito annos, casado,

italiano, filho de Domenico, sabe escrever,  
Benvenuto Lanti, de quarenta e cinco annos, casado,  
filho de Antonio, analphabete, italiano, e de-  
clarar-se que querem continuar como subditos  
italianos que são, recusando os direitos empri-  
midos aos estrangeiros pelo decreto de 15 de Decem-  
bro de 1889. De quem fiz este termo que assigna, un-  
do a regra do analphabete. Noi de Oliveira Euclides.  
Em Porto foi de Oliveira e Rocha, Jacen-  
tario a sermão. Prizzon Giuseppe  
Noi de Oliveira Euclides.

Atos dois dias ao mar de julho de 1890, sus-  
ta a cidade de Itapira, na Prefeitura de Itam-  
bura, compareceram e estrangeiros seguintes:  
Antonio Fernandes da Graça, portuguez, de  
quarenta annos de idade, casado, filho de Ma-  
nuel Fernandes da Graça, sabe escrever,  
Domingos de Freitas Espindola, portuguez,  
de trinta e nove annos de idade, casado, filho  
de Domingos de Freitas Espindola, analphabete,  
Joaquim Francisco Juncalho, portuguez, de  
trinta annos, casado, filho de Joaquim Fran-  
cisco Juncalho, analphabete,  
Manoel Juncalho Biar, portuguez, de  
quarenta annos de idade, casado, filho de  
de João Juncalho Biar, analphabete, e de-  
clarar-se que querem continuar como sub-  
ditos portuguezes que são, recusando os di-  
reitos empriados aos estrangeiros pelo Decreto  
do governo Brasileiro datado de 15 de Dezembro de  
1889. De quem fiz este termo que assigna, un-  
do a regra dos analphabets, Noi de Oliveira  
e Rocha. Em Porto foi de Oliveira e  
Rocha, Jacentario a sermão. Noi de Oliveira Euclides.  
Antonio Fernandes da Graça.

Atos despois de julhos e mil oitocentos e noventa, nesta Cidade de Itapira, na Secretaria da Intendencia Municipal compareceram os seguintes estrangeiros:

José Pereira Almeida, portuguez, de quarenta e oito annos de idade, casado, filho de Antonio Pereira Almeida, analphabeto;

Julio Alves Pinto, portuguez, de trinta e nove annos, casado, filho de Domingos Luis Pinto, analphabeto;

Antonio Joaquim, portuguez, de dezessete annos, de idade, solteiro, filho de Thomaz de Tal, analphabeto, e declarou que quer continuar como súbdito portuguez, que se lembra de os direitos conferidos aos estrangeiros, pelo decreto do governo Brasileiro, datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fez este termo em que assigna a seguinte declaração: Naí de Oliveira Euclides. Em Bento José de Oliveira Rocha, Secretario e escrevi.

Naí de Oliveira Euclides.

Atos vinte de Agosto de 1890, nesta Cidade de Itapira, na Secretaria da Intendencia, compareceram o estrangeiro Gallo Santa, de dezessete annos de idade, solteiro, filho de Giovanni, sabe escrever e declarou que quer continuar como súbdito italiano que se lembra de os direitos conferidos aos estrangeiros pelo decreto do governo Brasileiro datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fez este termo que assigna. Em Bento José de Oliveira Rocha Secretario e escrevi.

Gallo Santa

+ No mesmo dia, mes, anno e lugar supra declarado, compareceram o estrangeiro seguinte:

seguinte: João Pereira Pereira, português, de  
vinte e sete annos, casado, filho de João Pereira  
Pereira, analfabeto, e declarou que quer continuar  
como súdito português que é; do que fez este termo  
que assigna, sendo a seu rogo por nós substituído  
Nói de Oliveira Euclides. Em Banta Jari de Oliveira  
Facha, Secretário e escrivão. Nói de Oliveira Euclides.  
Aos trinta de Agosto de 1880, nesta cidade de Itapira-  
na, na Secretaria de Intendência Municipal, com  
pareceram os estrangeiros seguintes:

Joaquim Antonio, português, de dezesseis annos de  
idade, solteiro, filho de João Pereira Mourão, anal-  
phabeto; Antonio da Silva Rocha, português,  
de vinte e dois annos, casado, filho de Manoel da  
Silva Rocha, analfabeto; Manoel da Costa,  
português, de setenta annos, casado, filho de Ma-  
noel de Oliveira Soares, analfabeto, e João Vieira  
dos Reis, português, casado, filho de Manoel Vieira  
Mathias, analfabeto, de trinta annos de idade; Roma-  
no Luigi, italiano, de quarenta e tres annos de  
idade, casado, filho de pai incognito, analpha-  
beto; e declararam o ultimo que quer continuar  
como súdito italiano que é e os demais, que  
querem continuar como súditos portugueses  
que são, recusando um e outros os direitos con-  
feridos aos estrangeiros, pelo decreto de Jor-  
na Brasileira datado de 15 de Dezembro de 1880.

Do que fez este termo que assigna, sendo  
a seu rogo Nói de Oliveira Euclides. Em  
Banta Jari de Oliveira Facha Secretário  
e escrivão. Nói de Oliveira Euclides.

Aos dezesseis de Setembro de 1880, nes-  
ta cidade de Itapira, na Secretaria de  
Intendência Municipal, compareceram

as estrangeiros seguintes: Manoel Goncalves Pereira, portuguez, de quarenta e nove annos de idade, casado, filho de Antonio Joaquim Goncalves, analfabeto; Antonio de Medeiros, portuguez, de quarenta annos de idade, casado, filho de Jacintho de Medeiros, analfabeto; Joao Goncalves Ramos, portuguez, de trinta e sete annos, casado, filho de Joao Goncalves Ramos, analfabeto; Cocco Santo, italiano, de sessenta annos, solteiro, filho de Giuseppe, sabe escrever, e declararam os primeiros que quem em continuam como subditos portuguezes que sao e o ultimos como subditos italianos que e, desistendo ou recusando uns e outros os direitos conferidos aos estrangeiros pelo decreto do governo do Brasil datado de 15 de Dezembro de 1889. Do que fiz este termo que assigna, sendo a 20 de Setembro de 1890, em Bruto, foi de Oliveira Rocha Leontario o seu. Cocco Santo Noi de Oliveira Euclides

Aos dezete de Outubro de mil oitocentos e noventa, nesta cidade de Itapira, na Prefeitura da Intendencia, compareceram estrangeiros, Moises Olivo Giuseppe, italiano, de vinte e um annos de idade, solteiro, filho de Antonio, e declararam que quem continuam como subditos italianos que e. Do que fiz este termo que assigna. Em Bruto foi de Oliveira Rocha Leontario o seu. Moises Olivo Giuseppe.

Aos vinte e dois de Novembro de 1890, nesta cidade de Itapira, na Prefeitura da Intendencia, compareceram estrangeiros e me



nome Giovanni Baptista, italiano, de  
 dezesis annos, de idade, solteiro, sabe escrever, fi-  
 lho de Angelo, e declarou que quer continuar  
 como subdito italiano que é, renunciando os direitos  
 conferidos aos estrangeiros pelo decreto de 15 de julho  
 de 1899. Do que fez acta tendo quem assignou. Em Banta  
 Jori de Oliveira Rocha, Secretaria e escrevi.  
 Giomo Giovanni Battista

Aos oito de Dezembro de mil oitocentos  
 e noventa, nesta cidade de Itapira, na Se-  
 cretaria da Intendencia Municipal, compare-  
 ceram os estrangeiros seguintes:

Arriço Calisto, de dezesis annos, solteiro,  
 filho de Arriço Giovanni, italiano;

Panizzolo Angelo, italiano, de quarenta e qua-  
 tro annos de idade, casado, filho de Luigi, analphabito.

Paron Luigi, de dezesis annos de idade, sol-  
 teiro, italiano, filho de Angelo, analphabito.

Francolin Battista, italiano, de dezoito  
 annos de idade, solteiro, filho de Francolin  
 Luigi, sabe escrever;

Formigueras Anselmo, italiano, de quarenta  
 annos, digo escrever, e declarou que quer  
 continuar como subdito italiano que são, re-  
 renunciando os direitos conferidos aos estrangeiros  
 pelo governo do Brasil. Do que fez acta tendo  
 quem assignou, sendo a cargo de todos, meus o  
 ultimo, por não saberem escrever. Foi em  
 Oliveira e Lucides. Em Banta Jori de Oli-  
 veira Rocha, Secretaria e escrevi.

Francolin Battista foi de Oliveira Lucides.

Aos vinte e sete de Dezembro de 1890, nes-  
 ta cidade de Itapira, nesta Secretaria da  
 Intendencia Municipal compareceram

comparados a estrangeiros seguintes:  
 Formighem Silvio, italiano, de vinte  
 annos, casado, filho de Formighem Augusto,  
 analfabeto;

Marion Eugenio, italiano, de trinta e cinco annos de idade, solteiro, filho de Giovanni Maria, sabe escrever;

Favaro Evaristo, italiano, de de vinte annos de idade, solteiro, filho de Favaro Bortolo, sabe escrever; e de lavares que quem continuam como subditos italianos que são, restando os direitos conferidos aos estrangeiros pelo Decreto de 29 de Junho de 1824; os que fizeram seus que assignados sendo a regra de primeira por não saberem usar a Oliveira e Enchidos. Em Benta João de Oliveira e Rocha, Secretário e escrevi

Favaro Evaristo Mariaes Eugenio

Nº de Oliveira Euclides

Aos vinte e nove de Dezembro de 1880, nesta cidade de Itapira, na Secretaria da Intendencia municipal comparados os estrangeiros seguintes:

Siveri Emilio, italiano, de quarenta annos, casado, filho de Siveri Battista, analfabeto;

Moloni Natali, italiano, de doze e nove annos de idade, solteiro, filho de Moloni Pietro, analfabeto;

Rizzo Giovanni Baptista, italiano, de cento e um annos, casado, filho de Benarile, sabe escrever;

Rizzo Giuseppe, italiano, de vinte annos de idade, solteiro, filho de Giovanni Baptista

3/6  
Baptista

Baptista, analfabeto.

Goffetto Luigi, italiano, de quarenta e dois annos,  
de idade, casado, filho de Giuseppe, analfabeto, e de  
Marcela que querem continuar como subdito italiano  
que são, recusando os factos accedidos, nos intzngeiros,  
pelo Decreto do governo Provisório de Berlim, datado de 14 de  
Dezembro de 1889. Logo fis este termo que assigna a senda  
a seus rogos N.º de Oliveira Euclides. Em B.º de  
si de Oliveira G.º de Oliveira, Secretário e verum.

N.º de Oliveira Euclides

Contem este livro cem folhas por si  
numeradas e rubricadas, para o fim indicado  
no termo de abertura. Do que mandei fazer  
este o encerramento que assigno. Rubrico 15 de  
Março de 1890. Eu Bento José de Oliveira Fe-  
che, Secretario Municipal e escrevi.

João Jacobo Kink  
Procto do Intend<sup>te</sup>

BR RJANRIO A9.0.TRN. 1321276

MINIST. DA JUSTIÇA  
E  
NEG. INTERIORES  
---  
TERMOB  
DE  
RECUSA  
DE  
NATURALIZAÇÃO  
---  
PENHA  
DO B. DO PEIXE  
S. PAULO  
1890

IJJ6 N  
1685